

BRYNN PAULIN

KIDNAP
AND **KINK**

TABOO WISHES





Brynn Paulin
Raptar e Depravar
Taboo Wishes 02

Raptar e Depravar

Cuidado com o que deseja...

Jenna Marks tem uma fantasia secreta, ser seqüestrada, amarrada e seduzida. Quando confessa seu segredo para sua melhor amiga em um desafio, nunca imagina que se tornaria realidade.

Rob Colvin, o dono do “The Dungeon” estava de olho em Jenna há meses, mas não achava que Jenna estaria ligada as coisas quentes que fazia. Quando ele ouve seu segredo, sabe que vai ser o único a realizar sua fantasia, um fim de semana com sua submissão a ele, seu amante misterioso e magistral.





Brynn Paulin
 Raptae e Depravae
 Taboo Wishes O 2

Revisoras Comentam!



Angélica

O livro se resume a muitos S. Sexo, surra, sexo, surra, surra e sexo. Enquanto no primeiro mostra uma fantasia, uma história de qualquer forma. Neste, se resume a dois dias (um fim de semana) com muitos S... Foi somente isto que aconteceu. Tornou-se cansativo. Ele não querendo se revelar (nome e de máscara) e ela querendo saber quem ele era. NUNCA, NUNCA, mas nunca mesmo utilize o gengibre da forma que os personagens fizeram e isto é um aviso. O desejo nasce na mente... Pode virar uma fantasia... Pode virar uma frustração...pode virar uma realização. Escolha bem...deseje bem!

Dyllan

Eu gostei do primeiro livro, e gostei desse também. Ele não é "O" Romance, e sim, tem muito sexo, e surra. Mas qual BDSM não tem? Acho que a autora tentou colocar um pouco de amor na fórmula, mas saiu estranho pelo livro ser curto, e tudo acontecer tão rápido. O Rob é sexy, sabe fazer as coisas, e a Jenna quer mais que nada tentar, e se aventurar no mundo dele. Os dois cometem erros, mas aprendem a consertar. Dou 4 calcinhas pra ele, e um LEIAM! Gigante.



Brynn Paulin
Raptae e Depravat
Taboo Wishes 02

Capítulo Um

“Ser seqüestrada.” Jenna Marks sussurrou para sua amiga. Ela olhou em volta para se certificar de que ninguém no café tinha ouvido a confissão. Não havia ninguém nas proximidades, um cara lindo olhando para seu computador e bebendo um café com leite, mas estava com fones de ouvido, então tinha certeza que ele não tinha ouvido.

“Seqüestrada? Essa é sua fantasia secreta?” Mira perguntou. “Parece meio...”

“E você sabe...” Jenna interrompeu. “Hum, forçada.”

“Estrupada?”

“Não! Deus não. Quero dizer, bem, caramba... Isso é uma *fantasia*. Na fantasia, ele tem certeza que é isso que quero, e pulo fora. Mas, você sabe. Isso é uma fantasia estranha. Milhares de mulheres têm isso.”

“Milhares?”

“Só por que você não tem, não significa que não seja verdade.” Jenna retrucou, sentindo um pouco de culpa. Inativa, ela brincou com uma mecha do cabelo ruivo que havia caído sobre seu pescoço. Ela olhou para o rapaz de novo para ter certeza que ele não estava ouvindo. Sob a aba de seu boné de beisebol vermelho, seus olhos verdes olhavam fixamente para o computador. O boné, cobrindo os cabelos escuros curtos, parecia em oposição a sua camisa branca de abotoar, mas parecia em perfeita harmonia com os músculos que o algodão mal continha. Felizmente, ele parecia totalmente alheio à conversa ao lado dele.

Deus, o que a tinha possuído para contar a verdade quando Mira perguntou sobre sua fantasia secreta? Ela não tinha brincado de verdade ou desafio quando adolescente, e essa cresceu em uma versão de vinte anos, e estava ficando enjoada. Desejando ter mantido a boca fechada, ela despejou um pacote de adoçante em seu café preto. Seu estômago girou com a idéia de algum outro café, pensou que deveria comer algo no lugar, mas não tinha tempo para se alimentar de verdade, e a loja somente tinha café e pastel.

Ela suspirou e tomou um gole da bebida fumegante. Mira não deveria ficar chocada com sua confissão. A menina contava um caso mais estranho que o outro. Ainda assim, Jenna percebia agora, que deveria ter dito que cuidasse de seus próprios assuntos.



Brynn Paulin
Raptae e Despejae
Taboo Wishes 02

“Você não tem algum tipo de desejo secreto?” Perguntou Jenna na esperança de desviar a atenção de si mesma.

Mira ficou com as faces coloridas

Mira vermelha? Ela deveria ter uma extraordinária fantasia.

“Despeja.” Jenna pediu.

Sua amiga balançou a cabeça.

“Eu, uh, fiz tudo com o que podia fantasiar. Nada como ser seqüestrada.” Ela olhou para o relógio. “Oops! Tenho que ir ou ficará tarde. Quinta-feira à noite. Tenho muito que fazer. Ligarei para você amanhã e lhe darei os detalhes sobre o Craig e seu grande... Caminhão?”

“Sim claro.”

Era o modo de Mira escapar de dizer a sua fantasia. Jenna sacudiu a cabeça. Não se importaria. Mira iria esquecer isso em dois segundos, e Jenna iria para casa em seu carro, fingindo que um estranho mascarado estava vindo por ela.



Rob Colvin se forçou a não olhar de boca aberta a bela mulher à mesa ao lado dele. Tinha-a visto por aqui antes, e cada vez, ela lhe fascinava com sua cascata de cabelos castanhos escuros, e os perversos olhos azuis brilhantes. Ela era um pouco magra demais para seu gosto, mas nada que não poderia ser resolvido com uma pizza e torta.

Quando ele a viu, seu pau ficou em alerta. Ela não era o clone da boneca Barbie, que muitos homens procuravam, mas era a personificação de seus sonhos. E depois de ouvir a fantasia secreta que ela acabara de contar para sua amiga... *Oh cara.*

Como proprietário de um clube local alternativo, The Dungeon, ele raramente abordava as mulheres. Quando o fazia, elas sorriam falsamente em cima dele, ou corriam de medo. Assim, muitas das mulheres que ele encontrou tinham medo de seu modo de vida, ou encantadas com uma breve



Brynn Paulin
Raptar e Deixar
Taboo Wishes 02

caminhada pelo lado selvagem. Isso não acontecia. Não queria um escravo no estilo de vida, apenas alguém que seria submisso a ele quando começasse uma cena, ela sempre seria sua escrava no quarto.

Seu pau pulou contra a calça jeans, e ele se mexeu na cadeira, esperando ajustar um pouco a pressão. Ouvir a pequena senhorita 'Doce Sonhos' relevando sua fantasia enviou sua imaginação para uma necessidade de uma corrida selvagem.

Se ela queria a fantasia, ele era exatamente o homem para realizá-la. Mas, como ele poderia se apresentar? Recostado na cadeira, viu quando ela levantou de sua mesa. Seus quadris balançando quando ela mudou para terminar seu café e logo deixou o prédio. No seu clube, ele conhecia as mulheres, e essa definitivamente precisava de mais quinze a vinte quilos nela.

Seqüestrá-la seria complicado e arriscado. Certamente não queria pegar de quinze a trinta anos a prisão. O risco não ia detê-lo, no entanto. Tinha visto o olhar em seus olhos, quando confessou seu desejo secreto a sua amiga. O desejo dela era grave e profundo. Mas, realmente desejava isso.

Ele pularia fora se ela não quisesse, iria devolvê-la para sua própria cama, intocada e nenhum desgaste pior. Se ela quisesse a ele...

Bem então ela seria dele. De todas as maneiras. Ele a colocaria em sua cama, e a faria gritar com prazer. Aprendeu cedo que o seu prazer estava com relação direta com seu submisso. E a doce beleza que acabara de sair era definitivamente uma sub. Nenhuma dúvida sobre isso. Nenhuma mulher que fosse uma Domme gostaria de ser seqüestrada e forçada sedutoramente.

Viu-a sair com a caminhonete fora do estacionamento, logo descer pela rua. Ela vivia no mesmo prédio que seu irmão, Braydon, a viu estacionar na garagem embaixo do edifício. Sabia através de conversas com Braydon que os moradores tinham pedido para que câmeras de segurança fossem instaladas na área do estacionamento, mas ainda não tinham sido.

Clorofórmio estava fora de questão. Podia ser perigoso, e ele certamente não queria que ela fosse ferida. Sua empresa tinha um serviço de seqüestro. Os Doms que supervisionavam poderiam ajudá-lo com uma maneira segura para pegá-la. Rob iria começar a partir dali.

Fechando seu computador, ele começou a fazer uma lista das coisas que precisaria para o fim de semana.



Brynn Paulin
Raptae e Depravat
Taboo Wishes 02



Na noite seguinte, Jenna encostou a testa contra o volante de sua caminhonete, após estacionar em seu lugar habitual na garagem sombria. Que dia terrível.

Tudo o que poderia dar errado tinha dado. Sexta-feira o escritório pediátrico sempre era um zoológico, mas este tinha algo especial no ar, e não era só uma gripe. Ela tinha recebido um beijo ruidoso molhado por uma criança, e várias crianças gritando, quando não quiseram as vacinas. Ela por pouco não tinha vomitado em seus sapatos, o atendente de novos registros não conseguia encontrar metade dos prontuários, e Jenna ficou correndo sem parar, desde as nove horas, o médico responsável estava aos prantos, rosnando com todos os funcionários. Essa foi apenas mais uma razão para Jenna procurar outros escritórios.

Ela parou na academia a caminho de casa, trabalhando algumas de suas tensões, tendo tomado banho, ao menos se sentiu fresca. Talvez comesse uma salada em seu apartamento, logo assistir a TV por horas, se perder em algumas de suas comédias românticas favoritas.

Talvez pulasse a salada e caísse no sofá.

Soltando um suspiro exausto, abriu a porta do carro e logo saiu para o chão. A vida não devia pesar tanto sobre ela. Não tinha um bom emprego de baixa qualidade, tinha amigos, um lugar para viver... Realmente tinha tudo, exceto por uma família ou um homem, mas pelo menos um desses viria com o tempo. Não viria?

Ela somente abriu a porta traseira do carro, quando dois braços enormes a envolveram por trás. Seu coração bateu forte em sua garganta, seu pulso voando tão rápido que mal ouviu falar alguma coisa, seu sangue correndo pelos ouvidos. Uma grande mão cobriu a boca, e a respiração quente a encheu.

Puro terror a tomou, fazendo estremecer o corpo inteiro quando lutou contra o enorme homem que a segurava. Seu braço apertou, mas foi o pânico que ela tinha visto nos pontos escuros. Oh Deus, ela tinha falado do desejo em voz tão alta?

“Fique quieta um pouco.” Ele murmurou sua voz profunda e cheia.



Brynn Paulin
Raptar e Deixar
Taboo Wishes 02

As palavras suaves acalmaram um pouco. Ele não soava como um lunático, mas como soava um lunático?

“Não quero machucar você.” Ele continuou. “Sei de sua fantasia sexual, e estou aqui para realizá-la.

Como ele poderia saber sua fantasia? Mira tinha contado a alguém? Algum amigo seu que tinha sido enviado como uma foda de pena? Não podia ser o cara da loja de café de ontem. Ele não poderia ter ouvido, não mostrou reação nenhuma com suas palavras. Não, tinha que ser Mira que estava fazendo isso, o que significava que estava segura.

“Vi você, e venho a desejando por um longo tempo, e agora que sei o que você quer... Essa é a sua chance. Balance a cabeça que sim, e a tirarei daqui. Ou balance que não, e a levarei ao seu carro.”

Ele estava lhe dando uma chance? Isso definitivamente era idéia de Mira.

Sua respiração estremeceu em seus pulmões, enquanto respirava pela boca trêmula. Seu estômago vibrou, quando ela percebeu que poderia conseguir o que queria, e ainda estar segura.

Por favor, que não seja um erro!

Lentamente, ela balançou a cabeça aprovando, seus dedos passeando selvagem com a implicação de sua escolha. Isso foi estúpido! O que ela estava pensando? Estaria totalmente sob seu controle.

“Boa escolha querida.” Ele murmurou com aquela voz de veludo.

“Quem é você?” Murmurou debaixo de sua mão.

Ela o sentiu rir, logo a beijou atrás da orelha. Um tremor passou por ela, a tempo de ser atingida pelo desejo proibido. Sua boca se moveu para o lóbulo beliscando, antes de ir para cima sussurrando para ela.

“Quem sou? Pelo resto do final de semana, você pode me chamar de Mestre.” O braço ao seu redor subiu, logo, beliscou ao mamilo rígido. Sua voz ficou mais dura, fazendo ter mais arrepios na carne “E a chamarei de escrava.”

Sua mão levantou para a boca, antes que pudesse reagir, um pano com cheiro doce a cobriu. Inutilmente, ela lutava, engolia mais entre os gritos.

Lentamente, o mundo ficou borrado, e então escuro.



Brynn Paulin
Raptar e Deixar
Taboo Wishes 02

Capítulo Dois

Jenna acordou de repente, quando um interruptor de luz foi acionado. Seus sentidos imediatamente entraram em alerta, e seus olhos se abriram. Onde ela tinha acordado? O que aconteceu com ela?

Estava em uma cama. Suas mãos estavam amarradas acima de sua cabeça, e sua boca estava amordaçada. Suas pernas foram separadas e amarradas para baixo também. Ela ainda estava vestida com os shorts de nylon e uma camiseta de algodão que tinha usado na academia.

Quanto tempo isso iria durar?

Seu coração bateu no peito, e olhou ao seu redor. O homem tinha deixado a luz ligada, e podia ver as paredes brilhantes, estava em uma cabine bem conservada. A parede à sua direita tinha principalmente janelas. Através delas, a água e as árvores espalhadas tão longe quanto podia ver.

Ele a tinha levado para fora de sua cidade. Ele a havia colocado em algum lugar onde pudesse gritar e ninguém ouviria.

O que ela fez? De repente, não obstante, seu desejo secreto, e a crença de que sua amiga havia armado tudo isso na garagem, terror a percorria, enquanto estava amarrada.

“Tem coisas que você precisa entender antes de começarmos.” Seu seqüestrador disse, assustando-a. Seu olhar passou para a esquerda, e o encontrou sentado numa cadeira do outro lado da cama. Seus lábios definidos em uma linha reta, enquanto a olhava com segundas intenções nos olhos verdes. Usava uma máscara de couro preto que escondia a metade superior do seu rosto. Acima, seu cabelo estava desalinhado, o que lhe disse que era de propósito esse estilo, como se ter o cabelo penteado por um batedor de ovos, pudesse ser considerado um estilo. Apesar, tinha que admitir que era quente. Se tivesse confiança para tirar isso fora.

Ela engoliu em seco, a garganta seca, quando seu olhar abaixou. Ele tinha retirado a camisa que usava. E sabia que ele era forte pela sua aderência inflexível no peitoral, mas agora que viu os enormes músculos. Poder. Sua tatuagem tribal preta, indo debaixo do seu braço direito até o lado do peito. A linha das marcações amarradas através de sua barriga, como uma onda em torno de seu umbigo. Suas pernas longas vestidas nos jeans abertos na frente dela.



Brynn Paulin
Raptar e Deixar
Taboo Wishes 02

“Primeiro de tudo, você precisa entender que de todas as coisas que faremos, não irei machucá-la.” Inclinou-se mais perto. “Isso não significa que não sentirá alguma dor. A dor que lhe darei levará ao seu prazer. Não sou sádico. Você nunca será ferida. Entendeu?”

Ela balançou a cabeça, um pouco preocupada com a dor. Lembrou bastante sobre BDSM, o que o Dom freqüentemente fazia como gratificação ao submisso. O que ele acharia de sua resposta em uma voz profunda de comando? Poderia lhe trazer alguma satisfação?

“Em segundo, você retornará para seu apartamento na segunda de manhã, mas no final de semana você é minha. Darei a sua palavra de segurança. Se você disser isso no momento, a cena irá terminar, e a levarei para casa imediatamente. Entendeu?”

Ela novamente assentiu com a cabeça. Engoliu a informação de que era sua. A tentação de lambe os lábios foi frustrada pela mordaca que usava. Sua testa franziu. Se eles estavam no meio do nada, por que colocar isso em sua boca?

Por que ele preferia e, talvez, por que ele pensasse o que poderia excitá-la. Foi simplesmente isso. Surpreendentemente, se sentia mais segura com ela, quando expôs suas “regras”. Bem, talvez não tão surpreendente, pois tinha um estoque de livros sobre BDSM em casa, que a deixava completamente excitada.

“Terceiro o que lhe disse antes. Sou seu Mestre aqui. *Seu* Mestre. Quando a mordaca sair, você responderá ‘*Sim Mestre*’ e ‘*Não Mestre*’. Se me desobedecer, será punida. Ponto. Vamos discutir as ações em primeiro lugar, mas por outro lado, se ordeno que você faça algo, você irá cumprir. Pela última vez, você entendeu?”

Jenna hesitou. Ela não gostava de obedecer ninguém. Verdade fosse dita, ela tinha sido uma criança voluntariosa. Ainda assim... A idéia de sua vontade ser tirada dela pelo fim de semana, fez seus pulsos vibrarem.

“Escrava. Você entendeu?”

Escrava chamou sua atenção, e enviou um longo caminho de calor para sua vagina. Seus olhos se arregalaram. Não querendo correr o risco de ser castigada como ele mencionou, ela rapidamente assentiu.

Ela percebeu que estava segura, e seu corpo nervoso cheio de antecipação. Isso foi exatamente o que não queria, um seqüestro por criminosos terríveis que poderiam ferir ameaçar e até mesmo matá-la, mas por um estranho rapto sensual ia satisfazer as necessidades que ela tinha mantido em segredo



Brynn Paulin
Raptae e Depravae
Taboo Wishes 02

por tantos anos. Que iria seduzi-la longamente. Que obviamente fosse versado em BDSM, e tinha medo de explorar. Quem era um estranho...?

Ela se perguntava se iria ver seu rosto, ou sempre seria um desconhecido para ela? Será que o veria depois do fim de semana, ou nunca saberia do homem que estava diante dela, com seu corpo carnal.

Excitação encheu sua vagina, quando passou pela sua mente. Quem era ele? Mestre. E isso era tudo que saberia. Aparentemente satisfeito com a discussão, ele se levantou.

“Vou retirar a mordaca.” Ele lhe disse. “Você não pode falar, a não ser que lhe faça uma pergunta.”

Jenna deu um suspiro de alívio, quando tirou a mordaca que havia aberto seus lábios. Ela imediatamente passou a língua entre eles. Seus olhos ficaram pretos e com um sorriso escuro, ele subiu em seu corpo. Sua respiração deixou-a ruidosamente, quando ela o olhou.

“Confiança é importante.” Ele anunciou.

O que?

“Você confia em mim?” Ele perguntou. Deslizou suas juntas ao longo da bochecha, logo, abaixo do pescoço até os ombros. Ela tremia com a consciência que estivesse indo em direção ao pico.

“Sim.” Ela respondeu.

Ele inclinou a cabeça de lado, sem dizer uma palavra.

“Sim, Mestre.” Ela reformulou. A palavra soou estranha em sua boca, e quase se sentiu boba ao dizer, quando ele sorriu e acenou com aprovação.

“Melhor.” Sua mão desceu do ombro à inclinação do seu peito, seus dedos circulando a base, mas não se deslocou em direção ao bico. “Por que você confia em mim?” Ele perguntou, os olhos nos movimentos de seus dedos, como se a pergunta não tivesse sido feita. De alguma forma, ela sabia bem.

“Por que, foi Mira que armou isso. Com um amigo, ou talvez um serviço de seqüestradores. Ela nunca deixaria me machucar, Mestre.”

Seu olhar levantou, penetrante nela. Ele inclinou a cabeça novamente. Divertimento dançando em seus olhos, e ela se perguntou qual era a piada secreta.

“Humm.” Ele murmurou. Seus dedos arrastaram até os seios, chegando aos mamilos que estavam endurecidos. Segurando cada um, ele beliscou e a crescente pressão lançou dor estilhaçando os montes, em seu peito e para baixo em sua vagina. Ao longo do caminho, transformou em duros fios



Brynn Paulin
Raptar e Deixar
Taboo Wishes 02

de prazer. Ela suspirou, seus quadris se contorcendo sob ele. Brincou, e ela gemia em sua garganta, querendo mais, surpreendeu a reação dela, chocando com sua ação. Imediatamente, a pressão voltou, quando ele puxou e torceu a assistindo, os olhos cheios de prazeres vendo abandonar a agonia.

Outro gemido escapou dela, quando ele fez novamente. Seus polegares raspavam os bicos torturados, e ela desejou desesperadamente que sua carne nua experimentasse seu toque.

“Tão responsiva. Você reage como uma verdadeira submissa.” Comentou. “Acho que vou desfrutar de seu rapto, escrava.”

Um tremor passou por sua barriga. Ela poderia ficar mais excitada? Se ele colocasse os dedos em sua boceta, encontrá-la-ia toda molhada, tão pronta para seu pau entrar nela. Queria ele agora. Queria que a fodesse duro. Queria ser tomada por um estranho que a possuísse no final de semana.

Queria saber como seria senti-lo dentro dela, viu quando ele recuou para seu ponto.

“Não sou amigo de Mira, e não faço parte de uma agência de seqüestro.” Ele confessou.

“O que?” Ela sussurrou.

Ela puxou as correias que seguravam suas mãos. Estúpida! Ela era tão estúpida. Como poderia ter concordado com algo assim? Por que permitiu que a levasse?

“Confie.” Ele disse tão acentuado, que ela congelou. Olhou para ele, os olhos arregalados e seu peito subindo e descendo, como um pássaro com medo. Confiar nele? Ele de repente se tornou uma pessoa desconhecida, um seqüestrador de verdade. E isso, provavelmente, a colocava em perigo.

“Deixe-me ir.” Ela ordenou.

Seu rosto era tão implacável como uma máscara de pedra.

“Disse para você, tem uma palavra de segurança, se você a disser, isso acaba imediatamente.” Ele parou deixando as palavras no ar. “Pense devagar e com calma antes de dizer. Lembre-se o que disse. Minhas regras...”

Ela engoliu com calma, sentindo uma calma indefinida com tudo, com ele nesse momento.

Sei a sua fantasia, e estou aqui para realizá-la.

Diga sim, e a levarei daqui. Ou balance a cabeça que não, e a levarei para o seu carro.

Não irei machucar você.

Você retornará ao seu apartamento na segunda de manhã.

Você terá uma palavra segura. Se você disser no momento, a cena acaba e a levarei para casa.



Brynn Paulin
Raptar e Deixar
Taboo Wishes 02

Ela mordeu o lábio, com medo que estivesse prestes a tomar outra decisão estúpida, mas tinha mais medo de não tomá-la.

“Desculpe Mestre.” Ela sussurrou orgulhosa de si mesma que sua voz não tremeu, e que se lembrou de dirigir a ele corretamente. “Eu estou... Estou bem agora.”

“Muito bom. Você será punida mais tarde.”

“Mas...”

Ele inclinou a cabeça, e ela imaginou que estivesse levantando a sobrancelha para ela.

“Sim, Mestre.” ela murmurou. *Maldição.*

“Você confia em mim?” Ele perguntou. “Sim ou não? Podemos deixar a formalidade do “Mestre” nesse momento.”

“Sim.” Ela respondeu.

“Bom. Irei testar você.”

Testá-la? Deus, isso não soava bom.

Movendo-se lentamente, ele enfiou a mão no bolso novamente. Devagar, retirou um canivete. Observando-a, ele abriu a lâmina.

Pânico se apoderou de Jenna tão duro, que se esforçou para ficar parada. Olhou para o metal de prata. Sua respiração correu dentro e fora dela, deixando-a tonta.

“Escrava.” Ele rosnou. “Você confia em mim?”

Vou testar você. Não tinha lhe feito de tudo para mostrar que não iria machucá-la?

Ela assentiu com a cabeça incapaz de falar, passar algum som por sua garganta.

“Muito bom.” Ele disse a bondade tingindo a sua voz. “Sei que isso é difícil para você. Mas... Com a confiança vem o prazer. Posso lhe prometer grande prazer.”

A faca foi para seu pescoço, mas antes que pudesse reagir, levantou a gola de sua camisa a cortando. Deixando de lado a lâmina por um momento, ele pegou sua camisa e a jogou em uma barra de ferro, seu torso nu, a não ser pelo sutiã.

Ela vacilou, mas não pela faca. Sempre foi rechonchuda, quando era mais jovem e lutou muito para manter o peso que estava agora. Nos últimos seis meses, ganhou alguns quilos.

“Lindo.” Ele murmurou. “Mas...”

Mas? Ela fechou os olhos. *Maldição.* Ela deveria ter colocado um tempo extra na academia mês passado!



Brynn Paulin
Raptae e Depravae
Taboo Wishes 02

“Querida, crianças nos países de terceiro mundo têm mais carne sobre eles do que você. Você é uma das mulheres mais lindas que já vi, mas vou precisar ser super cuidadoso com você nesse fim de semana, por que você está cerca de dez quilos a menos na minha zona de conforto.”

Ele queria que ela ganhasse peso. Onde diabos estavam os homens como ele? Os que não eram seqüestradores?

“Posso prometer muito cheesecake¹ de noite.” Ele rosnou. Sua faca cortou a frente do sutiã branco de renda. Os montes nus. “Humm... Cheesecake cobrindo esses maduros frutos gordos.

Dobrando-se para frente, ele capturou um mamilo entre os dentes e apertou com força suficiente para que soltasse um suspiro, quando ele pegou e molhou toda sua aréola. Sua pele enrugou sob seu monte, sua excitação cresceu dez vezes quando ele lhe lambeu. Alguns momentos depois, repetiu a ação no outro mamilo.

Suas costas arquearam quando ele empurrou para dentro da boca.

“Mestre.” Ela ofegou. Ela queria dizer seu nome, chamá-lo, e esse era o único nome que tinha para ele.

Havia um brilho que não era de apreensão, quando pegou a lâmina passando em suas mangas e nas alças do sutiã, logo, puxou a roupa completamente de seu corpo. Ele arrastou a faca lentamente ao longo de sua pele, entre os seios e sobre sua barriga. A ponta levemente arranhando, mas o medo não a pegou. Ela tremia de antecipação, da sua metade inferior estar nua para ele, dele tocar sua vagina. Deus, ele iria chupar seu clitóris e fazê-la gozar selvagememente?

Ele rapidamente cortou seus shorts e jogou de lado. Depois fechou o canivete, colocando na calça.

Mas, ela ainda usava renda, a calcinha branca...

Sua decepção durou pouco. Ajoelhando entre as coxas, sentou para trás entre suas dobras e olhou para ela. Suas mãos grandes e escuras espalhando as coxas dela.

“Minha.” Ele rosnou. “Você se dará inteira para mim escrava?”

Dá-la inteira? Ele não viu a umidade relativa que cobria sua vagina?

Ela assentiu.

¹ Também conhecido como bolo de queijo, o cheesecake americano é normalmente constituído por uma base de bolacha, um recheio à base de queijo creme e ovos, e uma cobertura de fruta. Este cheesecake é cozido no forno, no entanto existem inúmeras variações da receita, entre as quais as que são compostas por natas, queijo e gelatina, e não necessitam de forno.



Brynn Paulin
Raptar e Deixar
Taboo Wishes 02

“Diga alto.” Ele mandou.

“Sim, Mestre. Sua.”

Sorrindo, ele desceu da cama e estendeu a mão para o botão em seu jeans. De repente, ele fechou os olhos, suspirou e balançou a cabeça. Com uma risada seca, ele olhou para ela novamente.

“Você tenta o meu controle.”

Ela?

“Não disse a sua palavra segura, e tenho que dá-la. Antes de testar você.”

Ela mordeu o lábio.

“Provavelmente você não fez.”

“É sassafrás.”²

“Sassafrás?” Ela perguntou.

“Você está perguntando ou me dizendo que quer que a leve para casa?”

“Perguntando.” ela exclamou sentindo o sangue ir até seu rosto.

“Sim, essa é a sua palavra, não quero ouvi-la usar a não ser que queira que a leve para casa.” Ela não perdeu tempo em torcer um pouco os lábios, em orgulho. Ele olhou para suas mãos sobre o jeans, e uma faixa escura de cabelo caiu sobre a máscara, escurecendo até mesmo seus olhos. De repente, ela desejou poder ver seu rosto, que tipo de nariz teria, a visão completa de seus olhos.

O som do zíper descendo rasgou o silêncio no quarto. Segurando a respiração, o olhou. Pedaco por pedaco, ele abaixou as calças e a cueca de algodão. Ela viu seu grande pênis e as bolas pesadas quando se inclinou, mas quando se endireitou, engasgou com a visão da largura de seu pênis. Levantou em um arco ligeiro de um ninho de cachos negros, era duro, tão duro. A ponta da língua grudou rapidamente sobre o lábio inferior, quando imaginou a cabeça escura deslizando em sua boca, e a sensação de sua língua o deslizando profundo.

Seus dedos se fecharam acima do punho que a segurava como prisioneira. Queria tocá-lo! Senhor, queria tocá-lo e envolvê-lo em sua mão com todo o comprimento.

Observando de perto, ele voltou para a cama e retomou a posição entre os joelhos. As mãos dele deslizaram lentamente até as coxas em direção ao seu centro. Empurrou as restrições contra ela para

² Uma espécie de árvore.



Brynn Paulin
Raptar e Deixar
Taboo Wishes 02

que pudesse vê-lo tocá-la, ver seus dedos passando ao longo de sua pele. Cada pedaço ficou em expectativa de sua posse. Sua boceta estava encharcada.

Seus músculos tremiam sobre o carinho.

Ele apertou seus dedos, explorando dentro dela, de repente, ele agarrou o tecido frágil da calcinha e jogou longe. As dobras colocadas de lado, e subiu nela, seu rosto no dela, os lábios procurando os dela. Seu pênis cutucou suas dobras molhadas, que mostravam sua excitação, enviando-lhe uma corrente em um orgasmo. Ela ficou chocada e sem ar.

Atordoada, ela olhou para ele. Sem nem ter entrado em sua...

“Sinto muito.” Ela sussurrou.

Ele sorriu mostrando seus dentes brancos. Seu polegar acariciou o lábio inferior.

“Você sabe sobre BDSM, e como alguns Doms restringem o orgasmo, deixando seus subs só gozarem quando deixam?”

Ela assentiu. Oh, ela estava em apuros. Bastava tê-lo sobre ela, seu pau balançando suavemente contra ela, que estava tendo seu próximo orgasmo. Ela não tinha uma oração que a salvasse.

“Não sou assim.” Ele disse. Seus lábios se desviaram sobre a carne macia na frente de sua orelha, Então o seu hálito quente fez cócegas em seu exterior. “Gosto quando a mulher goza. Amo a sensação, quando aperta meu pau, e seus gritos indefesos quando a faço gozar. E gozar. E gozar.”

“Oh, Deus.”

Ele balançou a cabeça.

“Oh, Mestre... para você.”

Olhando fixamente nos olhos dela, ele empurrou lentamente em sua vagina. Sua cintura longa e tensa na passagem que estava vazia, exceto por seu vibrador pelos últimos três anos. E não tinha comparação com seu vibrador. Suas paredes flexionando em torno dele, enquanto seu creme inundou o seu eixo.

Ele agarrou seus quadris, segurando-a ainda mais, até que entrou o último centímetro. Ele não parou. Não pediu licença para se ajustar. Sua virilha batendo contra ela, seu osso púbico indo no clitóris.

“Mantenha seus olhos nos meus.” Ele ordenou, enquanto a estava penetrando.

Lentamente, começou a um ritmo constante que construiu o poder, profundidade e velocidade. Fios de reação passaram a sua frente, com a promessa do orgasmo por vir. Enterrada na sensação, ela



Brynn Paulin
Raptae e Depravae
Taboo Wishes 02

precisava desviar o olhar, se fechar, mas a sensação de seu pênis empurrando dentro e fora dela. Olhando fixamente seus intensos olhos verdes que a torturavam. Foi muito, muito íntimo.

Seu grito áspero rasgou todo o ar, quando o clímax bateu nela.

“Sim... Bem assim.” Ele ofegou “Goze para mim.”

A liberação parecia vir, até que sua voz ficou rouca com seus gritos. Seu corpo sacudiu pelo esforço, lágrimas rolando pelo rosto. Sua cabeça balançava de um lado para o outro, quando as ondas esmagadoras empurraram ainda mais, para o esquecimento de sua viagem. O quarto desapareceu, ele desapareceu tudo, menos seu pênis, que entrava profundamente no apertado do canal de sua vagina.

“Por favor... Por favor... Por favor.” Ela implorou incoerente. Por favor, pare? Por favor, nunca pare? Ela não sabia.

Encima dela, ele rugiu, e sentiu o sêmen explodir em profundos espasmos. Ofegante, se inclinou sobre ela, quando se acalmou. Uma gota de seu suor caiu entre os seios e rolou para baixo, circundando a parte debaixo de seu monte. Seu corpo reagiu com um comunicado. Ela tremia impotente. Ela nunca viveria depois desse fim de semana...



Brynn Paulin
Raptar e Deixar
Taboo Wishes 02

Capítulo Três

A cativa de Rob deitava ofegante embaixo dele, olhando fixamente para seu rosto obscurecido com olhos largos.

“Eu vou liberar você.” ele disse. “Você se comportará?”

Ela movimentou a cabeça, mas ele estreitou seus olhos. Ele precisou se garantir que não tentaria algo estúpido.

“Não existe nada ao redor daqui, em quilômetros.” Ele continuou. “Se você tentar correr, só conseguirá se machucar ou se perder, e vai me aborrecer. Você não quer isto.”

Ela fez uma careta para ele. “Não é como se eu tivesse qualquer roupa para vestir.”

Ele sorriu, gostando da idéia dela nua ao redor.

“Há isto.”

Cautelosamente, ele saiu dela, cuidadoso para não machucá-la, e já sentia falta do suave calor do seu corpo. O Senhor o ajudasse, não havia modo de conseguir o suficiente dela, neste fim de semana. Isso era um problema para outro dia, entretanto.

Depois de agarrar sua calça jeans, as deslizou nele e então pegou o canivete, o colocando no bolso traseiro. Jenna... sabia seu nome, entretanto ela não tinha nenhuma idéia do dele... olhando-a tão pequena e frágil, algemada na cama. Inferno, parecia ter um terço do seu tamanho e ele não era gordo ou forte demais. Ele teria que ser tão cuidadoso com ela... provavelmente mais cuidadoso do tinha sido.

Satisfação rolou por ele de repente. Ela tomou seu pau muito bem. Talvez fosse mais forte do que parecia.

Ele foi para a cama. Primeiro, liberou cada um de seus tornozelos, tomando o tempo para massagear seus membros delicados, antes de ir para a cabeceira. Liberou seus pulsos das algemas, mas manteve ambos os pulsos prisioneiros, com sua grande mão. Cuidadosamente, acariciou um braço e o trouxe para descansar em sua barriga côncava. Ele fez o mesmo com o outro. A ternura brotou em seu peito, à medida que olhava fixamente abaixo, em seus olhos largos.

“Você esta assustada comigo, pequeno pássaro?” Ele perguntou.



Brynn Paulin
Raptae e Depravat
Taboo Wishes 02

“Não, Mestre.” Ela disse, agitando a cabeça. “Eu estou me perguntando por que eu não estou, e por que estou tranqüila.”

“Fácil... Porque você está conseguindo o que você quer, e você sabe que eu não vou te machucar.”

Ele movimentou a cabeça para uma entrada ao lado, longe do quarto.

“Há um banheiro lá, primeira porta à esquerda. Você pode se limpar lá. Então continue seguindo o corredor, e vá até a cozinha.”

“Certo.” Ela respondeu. Ele não corrigiu sua falta de ‘Mestre’. Desde que ela se lembrasse de quem estava no comando, e o tratasse como Mestre de vez em quando, estava bom. Seu uso em toda oração seria pesado e perderia o seu significado.

“Quando você entrar na cozinha, vai se ajoelhar ao lado da mesa.” Ele instruiu. “Você irá se sentar sobre seus calcanhares, seus joelhos deverão estar separados... pelo menos na largura dos ombro... e suas mãos estarão cruzadas acima de seu traseiro.”

Seus olhos se estreitaram, um olhar tempestuoso, e fez uma cara, então suspirou.

“Sim, Mestre.” Ela rangeu por seus dentes.

Então... era um pouco voluntariosa, como também submissa, aventureira, valente e incrivelmente responsiva. Confiante de fazer como lhe pediu, deixou o quarto e se dirigiu à cozinha.

Estava tarde, e o jantar seria fácil... dois pedaços grandes de cheesecake com framboesa avantajado. Depois de puxar a caixa contendo a sobremesa da geladeira, se ocupou no balcão e escutou Jenna se mover do quarto ao banheiro. Foi rápida e eficiente. Nada do que ouviu indicou que poderia se deter, porque estivesse assustada pelo que aconteceu. Diferente de sua óbvia objeção de subjugar a pose que lhe ordenou, parecia ávida para saber o que aconteceria entre eles. E estava ávido para o que aconteceria entre eles.

Estava lhe assistido durante algum tempo agora. Não a perseguindo... apenas observando, quando passou a estar no mesmo local, no mesmo tempo. Ela gostava da cafeteria que ele freqüentava, e alterou seu horário para estar lá, em seu tempo regular.

Jenna trabalhava em um escritório médico pediátrico, se os personagens de desenho em seu pijama fossem qualquer indicação. Ela raramente olhava para qualquer coisa, mas completamente prolongada. Não mascarou sua natural beleza, mas a fazia parecer frágil, até mais frágil do que sua



Brynn Paulin
Raptar e Deixar
Taboo Wishes 02

constituição fraca demais indicou. Quando descia, o que era realmente raro, tinha o cabelo ruivo mais glorioso que já tinha visto. Caia até seu traseiro, em ondas longas e suaves.

E ela gostava de comida. Ela só nunca comia. Ele observou-a colocar adoçante em seu café preto, e olhar fixamente com desejo as massas de sua amiga, mais de uma vez. Ela praticamente babava, mas sempre olhava longe, assim sua amiga não a pegaria olhando fixamente.

Durante cada visita, escutou sua conversa e sentiu-se marginalmente culpado. Esta era uma mulher por quem sua atração crescia toda vez que a via. Queria abordá-la, para levá-la ao seu mundo escuro de dominação e submissão, mas hesitava. Tinha que fazê-la sua. Então ouviu sua fantasia secreta...

Atrás dele, ela entrou na cozinha. Manteve-se de costas, até que ela suspirou e ficou de joelhos, enquanto se acomodava. O suspiro aumentou sua determinação. Ela era definitivamente uma boa escolha. Ele não queria uma submissa covarde que não tivesse nenhum fogo e luta. Procurava alguém que continuamente desafiasse sua genialidade.

“Muito bom.” Ele disse sem olhar. Deixe-a se perguntar se tinha olhos atrás de sua cabeça. Era uma medida de controle, e sua audição excelente o servia bem como dominante.

Jenna olhou fixamente para suas largas costas e se perguntou como inferno sabia exatamente que fazia como lhe comandou. Ligeiramente se contorceu. A posição não estava desconfortável, para falar a verdade não, mas o modo que isto empurrava seus peitos e deixava sua boceta aberta... Bem, na verdade, a excitou. Havia algo errado com ela? Não deveria estar horrorizada, ao invés de quente? Afinal, ele a estava forçando a ser sua escrava de sexo.

Ela quase bufou. Certo. O que diziam? Você não pode forçar o disposto. Parte de seu cérebro poderia estar gritando com ela, mas o resto estava todo nesta cena.

Seu olhar intenso fixou nela, quando girou lentamente, pratos na mão. Ela nem olhou para eles. Seus olhos não a liberavam. Sabia sem que ele lhe dissesse o que esperava, que mantivesse o contato.

Ele colocou os pratos na mesa. Uma cadeira raspou quando a puxou e se sentou à sua frente, suas pernas abertas. Seu braço enganchado acima da cadeira, que considerava sua. Ela olhou fixamente para suas hipnotizantes tatuagens. Queria lambê-las e deslizar por cada curva que alcançasse até sua cintura. Então tomaria seu pênis em sua boca e daria-lhe prazer. Muito ruim que estivesse vestindo calça jeans. Gostaria de conseguir olhá-lo bem.

Ele limpou sua garganta, chamando sua atenção para seu rosto.



Brynn Paulin
Raptae e Depravae
Taboo Wishes 02

“Eu lhe adverti qual seria o castigo por não confiar em mim mais cedo, depois que você se deu em minhas mãos.”

“Você me assustou.” Ela murmurou.

“Eu entendo isto. O castigo pela desobediência é parte do estilo de vida. Este é um bom lugar para nós começarmos. Algo pequeno. Algo para lhe dar um gosto.”

Fechou seus olhos, e tragou uma respiração. Leu o suficiente para saber de algumas coisas que poderia lhe fazer. Seu corpo estremeceu. Sempre se perguntou sobre isto, e algumas vezes, até esteve fantasiado sobre se submeter aos castigos físicos do seu Mestre.

“Certo.” Ela disse em uma voz mais forte.

“Levante-se, e venha aqui.”

Ela seguiu sua direção. Um momento mais tarde, ele a tinha curvado acima de seus joelhos. Ela soube exatamente o que planejava. Uma surra. Sua primeira. Ela não teve nenhuma idéia do que esperar, enquanto a ajeitava. Seus peitos pendurados acima, ao lado de uma de suas coxas, enquanto seus quadris descansavam no outro.

“Afastas suas mãos.” Ele disse a ela. “Mantenha suas pernas separadas.”

Sua palma larga esfregou acima de suas nádegas, apertando o suficiente para criar uma fricção quente. Jenna gemeu. Queria que lhe tocasse em suas dobras necessitadas. Por que estava tão molhada no pensamento disso?

Antes dela poder contemplar, sua mão se levantou e então bateu em seu traseiro, a sacudindo.

Ela clamou enquanto a picadura radiada através dela. Involuntariamente, a alcançou e cobriu a carne quente.

“Mãos abaixo.” Ele grunhiu.

Ela respirou forte. Tudo nela queria proteger sua pele exposta de sua disciplina. Mordeu seu lábio. Ela concordou e quis isto...

“Sim, Mestre.” Ela consentiu. Isto não era o que esperava. Onde estava a excitação?

No entanto, quando sua mão bateu mais algumas vezes no seu traseiro, o calor parecia gotejar de sua boceta. Jenna apertou sua perna da calça, e se contorceu enquanto seu canal se contraía.

“Fique quieta.” Ele ordenou. Sua mão aterrisou novamente.

Ficar quieta? Ela não podia. Apesar de seu choque inicial, a excitação insidiosa vazava por ela. Seu traseiro estava queimando, mas o resto daquele setor, sua vagina, seu baixo ventre, seu útero



Brynn Paulin
Raptar e Deixar
Taboo Wishes 02

tremendo, estava todo inundado com lava. Gotejando dela, fazendo-a lisa e pronta. Um gemido fechou sua garganta. Perdeu na quantidade de palmadas que recebia, sua mente confusa e em crescente excitação, a palma de sua mão a levando por um caminho que nunca teria imaginado.

Se apenas a tocasse. Se somente colocasse seus dedos profundos na sua fenda, ou melhor, seu pênis. Queria seu pênis.

De repente, isso tudo parou, e percebeu que esfregava suas costas. Não, ele não poderia ter terminado, não ainda.

Mas ele tinha.

“Eu vou ajudá-la a se levantar.” Ele disse. “Espere um momento antes de se movimentar, então pode se ajoelhar.”

Toque-me!

Sua cabeça se curvou, quando se levantou diante dele. “Sim, Mestre.” Ela respondeu. Lentamente, se ajoelhou e descansou em seus calcanhares. Vacilou no primeiro toque de sua pele esfolada. Seu traseiro estava muito sensível. O calor despejando dele, sobre seu tornozelo.

Isto era uma merda, decidiu quando arquejou e tentou permanecer quieta. Seu corpo inteiro zumbindo com a luxúria que corria de seu sangue por isto. Precisava que a fodesse. Aqui no chão, contra o balcão, curvada em uma cadeira ou mesa, o montando à medida que se sentava...

Não, aqueles pensamentos não a estavam ajudando. Friamente, ouviu um estrondo e percebeu muito tarde que estava falando com ela. Ele apertou seu queixo e girou para que o olhasse.

“É hora de comer. Não, fique aí.” Ele ordenou, quando começou a subir.

Ela gemeu e se reagrupou para trás.

Sorridente, ele ergueu uma garfada em êxtase — também conhecido como cheesecake — e trouxe para sua boca.

Ela se afastou.

“Eu não posso comer isto.”

O garfo bateu no prato com um tinido, então ele cruzou seus braços acima de seu tórax, seus olhos brilhantes abaixo nela.

“Por quê? Você é diabética? Tem colesterol alto, pressão alta, intolerância de lactose? Você é alérgica a qualquer coisa nisto?”



Brynn Paulin
Raptar e Deixar
Taboo Wishes 02

Sua carranca afundou com cada sacudida de sua cabeça. Ele a castigaria? Ela gostaria disto, se talvez pudesse fodê-la e fazer sua liberação. Poderia ter minúsculos orgasmos sem seu conhecimento. Sim, isso soou como um plano viável.

“Eu acho que você está só sendo difícil por causa de sua fobia de peso.” Ele lhe disse.

Ele estava certo. Os dois sabiam disto.

Ela suspirou e abriu sua boca. Queria ser fodida, e sendo uma pirralha não iria conseguir o que estava procurando. Além disso, estava com fome. Ele levantou o garfo novamente, e trouxe à sua boca. Ela chupou a mistura doce fora dos dentes, e gemeu quando o sabor explodiu em seu paladar. O adoçante e as fraudes artificiais não tinham nada da decadência caseira do gosto disto.

Ela tragou sem um pensamento para as calorias ou o efeito em suas coxas. Uma mordida, e era um caso perdido. Sempre soube que seria assim. As sobremesas eram sua ruína.

“Outro?” ela perguntou.

“O que você estaria disposto a fazer por isto?”

Ela olhou para a dura protuberância em sua calça jeans. Parecia completamente ereto. Podia pensar sobre várias coisas que gostaria de fazer com aquele pênis.

Ele se debruçou adiante, e ergueu seu queixo, assim ela o olhou.

“Eu estava brincando. Eu tenho outro pedaço só para você. E eu espero que você coma isto.”

“Certo.” Ela respondeu. Se preocuparia sobre as consequências mais tarde.

Conseguiu comer a fatia inteira com um pequeno esforço. A satisfação decadente a encheu.

Seu paladar estava saciado, mas outra parte sua precisava de mais.

Ele pareceu estar na mesma página. Subindo, tirou sua calça jeans e então se sentou mais uma vez.

Seus dedos acenaram para sua frente. Ela lambeu seus lábios quando olhou fixamente para seu pênis. Alegrementemente.

Ela alegremente o tomara em sua boca.

“Não, escrava.” Ele riu, a puxando até escarranchar em seu colo. Ele não se aborreceu com preliminares — a última hora não tinham sido sobre preliminares? Pegando seus quadris, a arrastou abaixo para seu pênis. Os dois gemeram na sensação de seu pau empurrando em suas dobras apertadas, molhadas. Assim, ele se sentia muito maior, e Jenna podia apenas protelar a reação imediata que a percorreu.



Brynn Paulin
Raptar e Depravar
Taboo Wishes 02

Suas mãos se moveram abaixo para pegar seu traseiro. Ele apertou, e começou o fogo que reacendeu de sua carne abusada.

“Monte-me.” Ele ordenou.

Sua cabeça se inclinou atrás, e seu cabelo cascadeava acima de seus pulsos, fazendo cócegas enquanto se movia. Colocou uma palma em seu peito, segurando como um oferecimento, enquanto curvava sua cabeça.

Lentamente, sua língua arrastou por entre seus seios, produzindo um grito nela. Sua vagina convulsionou, e uma onda de creme inundou seu pênis. Negligentemente, empurrou seus quadris contra ele. Seus dedos cavados em seus ombros, enquanto seu clitóris se esfregava em sua base. A tensão encaracolava, encaracolava e encaracolava em sua barriga,

Saindo palavras incoerentes de seus lábios.

Ela gritou quando seus dentes se fecharam em seu mamilo. Um orgasmo ativou dentro dela, o apertando, prendendo seu corpo.

“Continue.” Ele murmurou ao redor de seu mamilo, quando os espasmos quase a paralisaram. Ambas suas mãos apertaram seus quadris firmemente, a forçando a manter o movimento, enquanto as ondas de prazer nunca cessaram através dela.

Sua ação parecia despi-la de cada camada protetora sobre seus nervos, deixando-a crua e soluçando, enquanto ele se empurrava em seu corpo, e ela tentou se mover com ele, apesar de seus orgasmos não pararem. Nunca experimentara uma resposta tão cataclísmica com um homem. A transpiração encharcou seu corpo, e o suor em seu cabelo agarrando em ambos, conforme a fodia. O odor de sexo pesou no ar, enquanto os sons térreo da junção ecoava pelos azulejos da cozinha. Os sons, o cheiro, a sensação de seu creme cobrindo suas coxas — e agora as dele — sentir seu pênis espesso dirigindo implacavelmente nela, até quando podia apenas se movimentar, a dirigiu mais e mais alto, até que sua vista estava obscurecendo da sobrecarga em seus sentidos.

Ela fechou seus olhos, conforme seus músculos liberavam, e ela podia mais uma vez o montar em sério.

Arrepios chamejantes disparavam por sua pele, pelo esforço. Negligentemente, continuou seu balanço selvagem.



Brynn Paulin
Raptar e Deixar
Taboo Wishes 02

Ele gemeu, o som vibrando em seu mamilo, e enviando uma ondulação para seu carço. Sua língua chicoteando no bico de seu peito, enquanto os sons frenéticos retumbavam em sua garganta, o que lhe disse que seu clímax se aproximava.

“Oh sim, bebê.” Ele rosnou. “Leve-me lá.”

Se sua própria liberação não tivesse se reiniciado, ela teria rido de sua ordem formulada, com a ilusão que tinha o controle. Não existia nenhum controle conforme estremecia em seu pênis, suas mãos cavando em seus quadris e a dirigindo, sua boceta o apertando em um punho.

Ela gritou quando obviamente caiu, acompanhado por seu grunhido gutural. Ele ergueu sua cabeça e gritou quando seu quente sêmen espirrou bem no fundo dela, convulsionando sua passagem. Seus braços a esmagaram, enquanto eles arquearam em êxtase congelado, um quadro vivo de prazer e extravagante. Depois de longos e vários minutos, acariciou suas mãos na pele refrescante, e a puxou contra seu tórax. Seus lábios acariciavam o caminho acima e ao lado de seu pescoço.

“Obrigada, escrava.” Ele sussurrou em sua orelha. “Seu Mestre está bem contente.”

Jenna estremeceu no choque de prazer que acompanhou suas palavras. Ela gostou de ser a escrava sob seu domínio, submetendo-se a sua dominação. Ela totalmente apreciara seu castigo.

“Obrigado, Mestre.” Ela sussurrou, ainda um pouco desconfortável de chamar à alguém como Mestre. Ainda, não podia negar seu poder sobre ela.

Ela tomou uma respiração rasa e segurou, conforme o medo deslizou em sua consciência e misturou com sua própria satisfação. O que este homem fez com ela, foi o que estava procurando por toda sua vida adulta. A realização sexual sem limites, uma conexão que excedia tudo o que considerava adequado. O que aconteceria depois deste fim de semana? Ela não podia voltar para sua suave existência baunilha, onde a excitação sexual vinha com pensamentos malcriados, enquanto fechava seus olhos e esgrimia seu vibrador.

Ele a ergueu e a deixou em seus joelhos, ainda escarranchando com seu pênis entre eles.

Ela olhou abaixo nisto, ainda magnífico entretanto não mais completamente erguido. O homem tinha um corpo que qualquer mulher babaria em cima. Sua posição dominante, o modo alfa que a lidou, seu rosnado, sua atenção e sua ternura, tudo combinava com o pacote físico, para atraí-la de um modo atordoante, entretanto ela estava muito certa que ele não gostaria que notasse seus dois últimos atributos, neste tempo.



Brynn Paulin
Raptar e Deixar
Taboo Wishes 02

Quando considerou o pacote completo apresentado, não podia deixar de se perguntar do porque ele a estava tomando. Isso a trouxe para cima. Recuando, olhou para seu rosto — o que podia ver de qualquer maneira — então os olhos verdes que a assistiam sem malícia. Se qualquer coisa, tudo aquilo demorando estava queimando a necessidade, apesar do sexo que acabaram de compartilhar.

“Você está... livre, certo?” Ela desabafou.

Seus olhos alargaram atrás da máscara. “O que?” ele perguntou, então sua mandíbula endureceu, seus olhos ficando mais escuros.

“Você merece um castigo por isto.”

Uma excitação de ‘Sim, por favor’ a percorreu, tremeu apreciativamente quando suas mãos tocaram seu traseiro.

“Mas...” Ele continuou. “...eu suponho que é justo, desde que você não me conhece... diferente do que nós temos compartilhado aqui. Sim, eu sou livre. Quando eu estou com uma mulher, ela é minha. Da mesma maneira, que quando eu estou com ela, pode ter certeza que sou dela. Eu não compartilho, e eu não espero que ela compartilhe.”

Seus olhos escuros grudaram nos seus.

“Você é minha.” Ele rosnou.

Ela estremeceu nas palavras que disse. Ele era seu.

Bem... pelo menos pelo fim de semana. Ela lutou de volta com a onda de decepção no conhecimento que logo diriam adeus. Tinham estes dias para apreciar, sexo cru... por horas. Ela teria prazer com cada uma, e se preocuparia com a Síndrome de Estocolmo³ mais tarde. Não era isto, sabia que não podia ser. Ela não dependia dele para qualquer coisa. Ele terminaria saindo pelo portão, e ela cairia rápido.

“Você está ficando fria.” Ele disse. Seu sorriso lhe disse que não, mas não contradisse suas palavras. Levantando, a ergueu em seus braços e a levou em direção ao quarto. “Eu estou contente que tem mais cheesecake.” Ele riu, conforme caminhava. “Nós vamos queimar muitas calorias hoje à noite.”

Corajosamente, ela passou suas mãos por seu pênis. Já ereto pela estimulação renovada, e ela não podia circular bastante dele com seus dedos.

³ É um estado psicológico particular desenvolvido por pessoas que são vítimas de seqüestro. A síndrome se desenvolve a partir de tentativas da vítima de se identificar com seu captor ou de conquistar a simpatia do seqüestrador



Brynn Paulin
Raptar e Deixar
Taboo Wishes O 2

“Eu sei de um modo que eu posso conseguir mais sustância.” Ela murmurou, sentindo-se fora do seu normal, que nunca teria falado tão francamente.

Ela mordeu seu lábio.

“Nós veremos.” Ele respondeu com um sorriso diabólico. “Eu não consegui suficientes orgasmos de você ainda.”

“Quanto é isto?” Ela perguntou. Sua respiração cresceu irregular no pensamento de seu pênis fundo, dentro dela novamente. Ela nunca ficou tão quente para ser cheia por um homem.

“Bem.” Ele respondeu quando a soltou na cama, então imediatamente rastejou acima dela, a prendendo com seu corpo enorme, suas mãos a algemando acima de sua cabeça. “Deixe-me que apenas lhe diga, poderia levar toda à noite, antes de eu conseguir o suficiente.”

Oh, sim por favor! Ela gemeu nas vibrações que fecharam forte acima de seu clitóris no pensamento.

“Sim, Mestre.” Ela suspirou. “Sim...”



Brynn Paulin
Raptar e Deixar
Taboo Wishes 02

Capítulo Quatro

Jenna acordou lentamente. O esgotamento em seu corpo lhe disse exatamente onde estava, e não pôde deixar de sorrir com a excitação que já formigava por ela.

Ele era como uma droga.

Ele... Desejou que soubesse seu nome, mas estava certa que pelo menos não iria acontecer neste fim de semana, enquanto bancava seu seqüestrador. Ela o ouviu no banheiro se barbeando com a porta fechada. Eles se banharam juntos nas primeiras horas da manhã, então se retiraram para cama. Ele estava seguro, talvez percebendo que sua vagina precisava de um descanso, entretanto ela não se sentiu daquele modo.

Fora da janela, a água refletia com luz solar, e podia ver as árvores suavemente balançando. Sua época favorita, o meio dia da primavera.

Calmamente, saiu da cama. Com um olhar rápido em direção ao banheiro, pegou sua camisa e se dirigiu à porta. A fuga não era seu objetivo, entretanto se tivesse sorte, seria como ele tomaria isto. Não, ela acabou por querer aborrecê-lo, tocando o jogo do fim de semana.

Ela não era burra o suficiente para fugir. Além de realmente querer estar aqui, se lembrou de sua declaração sobre não estarem perto de nada.

Seus sapatos de passeio estavam próximos à entrada dianteira, e os deslizou antes de tornar acessível a porta. Ela estava a meio caminho da calçada, quando um grito estridente perfurou o ar matutino.

Seu sorriso alargou. Seu sistema de alarme capturou sua atenção. Seus passos se apressaram, e estava a meio caminho da longa calçada, antes dela ouvir seu grito.

Um olhar acima de seu ombro o mostrou nu, esmurrando números da senha na porta, e ela vôou rápido. Ela gritou quando ele sem cerimônia a pegou por trás, e a arrastou por cima de seu ombro, a camisa aberta aos lados, para tudo ver. Não conseguindo reprimir sua risadinha, mordeu seu lábio.

“Escrava má.” Rosnou. Ele girou sua cabeça e ligeiramente encostou em seu quadril.

Ela gemeu. O que estava errado com ela? Ela encenou esta fuga só para ser castigada, e ter sua reação apazível, suspeitou que ele estava completamente ciente, que realmente não queria fugir.

A porta bateu atrás deles, e ele reativou o alarme.



Brynn Paulin
Raptar e Deixar
Taboo Wishes 02

“Eu penso que é hora de apresentar a você um pouco, de meus brinquedos favoritos.” Ele lhe disse.

“Não! Eu sinto muito! Por favor!” Ela pleiteou. Até para seus próprios ouvidos estava longe de convencer.

Bem, ela nunca seria uma boa atriz.

“Implore tudo que você quiser. Você sabe o que as meninas malcriadas conseguem.”

Realmente, não sabia, mas estava esperançosa. Onde esta mulher temerária dentro dela tinha vindo? Jenna gostava de si, e estava contente que seu Mestre, livrou a pessoa sexualmente carregada dentro dela.

Depois de deixá-la de pé em um quarto que não viu, ele rasgou a camisa dela nos ombros, o alto rasgar do tecido ecoando pelo ar.

“Mãos atrás de suas costas.” Ele ordenou.

Sua vagina ficava mais molhada, concordando. Ele não a faria esperar por sua próxima ação.

Alcançando sobre uma mesa perto, agarrou dois pequenos objetos que ela reconheceu. Ele puxou a ponta de seu mamilo nu e prendeu um dos pares. Jenna ganiu com a agonia explodindo abaixo de seu peito. Antes dela poder reagir, ele colocou o outro clipe no mamilo oposto.

Seus olhos encheram de lágrimas com a dor recebida.

“Só respire.” Ele murmurou, sua mão tocando abaixo de seus braços. “Diminuirá em um momento, e você amará isto.” Ele se inclinou em sua orelha. “Como você ama surras.”

Então, ele foi por ela como suspeitou.

Com movimentos hábeis, tocou os duplos cliques e começou o movimento. Verdadeiro o que lhe disse, a dor estava diminuindo, deixando atrás setas de prazer, que pulsaram em seu carão.

“Oh...” Ela ofegou, quando um tremor estourou em sua barriga.

Ele a levou a um pedaço estranho de mobília, alguns passos afastado. Parecia ser uma caixa alta, sua altura superior inclinada e almofadada. Ele a curvou acima disto. Seus peitos apertaram na superfície superior acolchoada.

Seus quadris estavam mais altos que seus ombros, devido ao declive descendente, e Jenna trago uma severa respiração. A posição apertou seus peitos no bloco, aumentando a excitação em seus mamilos.



Brynn Paulin
Raptar e Deixar
Taboo Wishes 02

Seu capturador se aproveitou do momento, e depressa prendeu seus pulsos com algemas presas aos lados da caixa. Da mesma maneira que rapidamente, tirou seus sapatos. Seus tornozelos estavam separados e algemados.

As faixas secundárias estavam afiveladas ao redor de seus joelhos para mantê-la estendidas.

Imobilizada e vulnerável, imediatamente a excitação chamejou por ela. Ele guiou seu cabelo acima de seu ombro, os trançando.

“Eu penso que você apreciou sua surra de ontem à noite.” Ele disse.

“Sim, Mestre.” Ela respondeu. Sua voz oscilou, quando imaginou o que ele faria.

“Bom.” Ele respondeu. “Hoje, eu mostrarei a você outra coisa.”

Ela esticou seu pescoço, quando ele foi para a parede, e seus olhos se alargaram com a variedade de implementos de sexo lá. Como sentiria isto? Flagelos, chicotes, palmatórias, máscaras, dildos e muito mais pendurado em ganchos ou exposto nas prateleiras, todos esperando por seu Mestre os usar. Ele removeu um flagelo negro com rabo largo de couro marrom claro.

“Este aqui, eu penso.” Ele anunciou, conforme rodeava seu pulso. As pontas estalaram pelo ar. Jenna tragou no pensamento daquelas mesmas pontas estalando contra seu traseiro exposto.

Ela apertou seu rosto na almofada. Qual era sua palavra segura? Ela duvidou que usaria, mas... Não deveria ter antecipado isto? Especialmente desde que tinha ficado em posição para outro castigo. Ela pensou que a espancaria novamente.

“Você está assustada?” Ele perguntou. Seus dedos arrastando ligeiramente por sua espinha, até seu traseiro. Sua palma aplainou lá, esfregando como tinha feito na noite anterior.

“Um pouco... Mestre.” Ela respondeu.

“Humm.” Ele arrastou o couro, seguindo por suas costas, e eles alargaram para fora fazendo cócegas em sua carne, mentindo para si mesma do que estava por vir. Sabia disto. Estremeceu na sensação sabendo do prazer erótico, e da dor por vir. Sua vagina já encharcada, nas sensações inexoráveis indo para seu carão e seus mamilos. Ela estaria gritando em orgasmo, antes que qualquer um deles soubesse disto.

“Você *vai* ser castigada, mas não por fugir... entretanto por ser malcriada. Você está sendo castigada por algo que chamo de cobertura de fundo. Você está familiarizada com este termo?”

“Não, Mestre.” O que quer que fosse, aparentemente era uma asneira.



Brynn Paulin
Raptar e Deixar
Taboo Wishes 02

“Quer dizer que você tentou estar no controle da situação, entretanto você é a escrava. Você tentou forçar minha mão para conseguir do seu modo. Você não deixou para eu decidir o que nós iríamos fazer, e como eu veria nosso prazer.”

“Oh...” *Bem, merda.*

“Confortável?” Ele perguntou. Houve um barulho quando ele lançou o flagelo sobre uma cadeira próxima.

“Sim, Mestre.” Ela estava tão confortável quanto alguém que podia estar amarrada com uma correia em uma mesa, seus mamilos presos, e sendo subjugada pelas sensações.

“Bom. Você vai estar lá por algum tempo.” Indo para a parede, recuperou uma máscara e algo com tiras penduradas, que não reconheceu. Seu rosto estava duro quando retornou.

O dispositivo pouco conhecido estava solto em suas costas. Ajoelhando-se a sua frente, segurou a máscara.

“Quem está no comando aqui?”

“Você está, Mestre.” Ela sussurrou.

“Está certo. Eu estou.” Ele deslizou a seda e couro negro acima de seus olhos, bloqueando sua visão. Ela o ouviu subir, então sentiu levantar o artigo que colocou de volta. Ele arrastou isto ao longo de sua pele, e sentiu o movimento atrás dela. Ele amarrou com uma correia o dispositivo para ela, apertando um pedaço de borracha em sua vagina, pressão contra seu clitóris com um pequeno botão inserido em seu canal. As alças trabalhando ao seu redor e encaixavam em uma tanga erótica.

“Isto é um vibrador muito especial.” Ele lhe disse.

Um zumbido baixo começou e ela gemeu.

“Também é muito caro. Você quer saber por quê?” Ele perguntou. Não esperou por uma resposta. “Vai levar você para orgasmo... ou quase. Tem um sensor de movimento. Quando sua vagina começar a apertar, conforme você se prepara para gozar, mudará o ritmo e afastará você da liberação. Não tente enganá-lo. Não funcionará. Eventualmente, seu corpo triunfará acima do dispositivo, e você irá gozar. E eu ouvirei você gritar.”

Ele beliscou uma nádega.

“E gritar.”

Seus dentes raspavam o remendo sensível, atrás de seu pescoço que descobriu nas poucas horas da noite anterior. Um arrepio estourou por seu corpo, viajando em um calafrio de excitação.



Brynn Paulin
Raptar e Deixar
Taboo Wishes 02

“E grite.” ele raspou em sua orelha. “Quando você começar a gozar, será um longo tempo antes que consiga parar.”

Ele beijou seu ombro.

“Lembre-se, poderia ter sido nós dois, se você não tivesse se comportado tão mal. Os orgasmos solitários não são tão bons sozinhos.”

“Não...” Jenna implorou enquanto um arrepio de prazer começou a percorrer seu corpo. Mas seu apelo foi muito tarde. A porta se fechou firmemente atrás dele, deixando-a sozinha para o tormento que lhe ordenou.



Rob se debruçou contra a porta, fechou seus olhos e então tirou sua máscara com um suspiro frustrado. Ele lançou o flagelo de couro preto de lado. Isto não foi como planejou sua manhã. Mas, os planos freqüentemente davam errado com submissos voluntariosos, ou não adestrados. Ele tinha ambos em suas mãos. Jenna era uma natural, mas não era versada na cena e, Senhor, era teimosa. Podia ver isto cada vez que pressionava seus lábios e estreitava seus olhos, como caladamente considerava obedecer. Ele podia ouvir relutância em cada ‘Mestre’.

E agora mesmo, ouviu seus gemidos altos e claros. Seu pênis pulsava com a necessidade de estar bem fundo nela. Isto era inútil. Como um Dom, tinha que mostrar controle, mas como um homem, somente precisava sair dali. Logo.

O melhor caminho para ter algum controle seria desaparecer para outro lugar da casa, onde não podia ouvir seus sons de êxtase agonizado. Ele não podia fazer isto, tanto como queria. Tinha que ficar perto no caso dela falar sua palavra segura. Este podia ser o tempo que a dirigiria acima da extremidade e fazê-la parar esta cena. Ela era nova para ele, e não podia estar certo de quanto tomaria. Este castigo não a machucaria, mas para algumas pessoas, existia tal coisa como prazer demais.

À toa, tocou seu pênis, dificilmente percebendo que o fazia. Seu dedo polegar deslizando acima da cabeça, seus dedos apertando sua seta, enquanto se imaginava estar dentro dela. Fundo, bem fundo nela. Inferno, quantas vezes a fodeu ontem à noite? Cinco, seis vezes? Dificilmente foi o suficiente.



Brynn Paulin
Raptae e Depravae
Taboo Wishes 02

Logo, voltaria para dentro dela. Embora tivesse soado para Jenna como castigo, levaria algum tempo, ela estava tão inerentemente sexual que sabia que este processo não tomaria muito tempo.

“Oh Mestre, por favor!” Ela implorou dentro do quarto. “Oh, Deus! Ah....”

Ele abriu a porta com suas dobradiças mudas, a assistindo.

Jenna se contorcia no banco de surra... tanto como podia, enquanto amarrada. Seu torso se levantou quando tragou, estremecendo as respirações, e sua boca estava aberta, conforme alargava um grito quando seu primeiro orgasmo a levou.

“Por favor... oh, Deus...” Ela soluçou quando desceu, e outro imediatamente começou. Ela estaria entusiasmada em recusar as sensações, mas o brinquedo não cederia. Ela estava a sua mercê, e Rob não a ajudaria. Ainda.

Seus músculos contraindo à medida que clamou, gozando novamente. Suas coxas estavam brilhantes com sua nata. Ele lambeu seus lábios. Alguns minutos mais...

Ele levantou a máscara, e a pôs como se armando para a batalha. Seu sorriso era selvagem. Era uma batalha definitivamente ganha. Ele era o Mestre aqui.

Quietamente, ele foi para a cadeira, onde lançou o flagelo e levantou o chicote. Sentiu bom em sua mão. Ele palmou a alça, rodando em sua mão e apreciando o peso, se acostumado.

Ele deixou o rabo arrastar acima de seu pênis duro. As tiras de couro provocando a carne tensa, e mordeu de volta um gemido.

Indo para o lado de Jenna, se posicionou em um bom ângulo para lhe açoitar. Ela estava indo para o terceiro orgasmo, e podia garantir que seria como nenhum outro que experimentou.

Recuando sua mão, apontou e então soltou. Jenna gritou, e Rob sorriu no bofetão firme contra seu traseiro, acompanhando as faixas vermelhas.

Jenna uivou no bofetão abrupto do chicote, que enviava uma picadura que irradiava por seu traseiro e acima de sua espinha. Choque e alívio misturados. Ele voltava. Havia um fim. Suas coxas já se agitavam de esgotamento. Ela apenas começaria a gritar, quando o quarto orgasmo torcia sua barriga, então dolorosamente forte, não estava certa que ela viveria por outro. Seus peitos estavam tão duros que o sangue os saturava, e seus mamilos... Ela nunca experimentara tal conexão sólida entre eles e seu útero. Ela era um organismo se contorcendo no sexo. Só sexo. Cada célula trabalhava em direção a seu extravagante, prazer tórrido. Engolindo-a. Enchendo-a. Deixando-a desolada, porque parte dela precisava encher o que estava vazio.



Brynn Paulin
Raptar e Deixar
Taboo Wishes 02

As línguas do chicote bateram em seu traseiro novamente. Jenna deu boas-vindas a isto, amando a intensa sensação e como dirigiu as vibrações apertadas em sua vagina.

“Obrigado, Mestre.” Ela chorou sem reserva. “Por favor...”

“A quem você pertence?” Ele rosnou.

“Você!” O chicote bateu nela, as tiras de couro mergulhando em seu traseiro. O calor a inundava, seus dedos longos dirigindo fundo em sua carne.

“E a quem você obedecerá?”

“Você!” Não havia dúvidas. Faria qualquer coisa que ele julgasse nesta relação. Os orgasmos eram grandes, mas ela o precisava. Encontrou a única coisa que a assombrava, e usou isto contra ela. Estar sozinha.

Ele a recompensou com outro golpe que bateu nas dobras de suas coxas. Seu traseiro inteiro estava queimando. Ela não pararia isto por qualquer coisa.

“E quem está no comando?”

“Você, Mestre! Você está.”

Ele caiu mudo, e os únicos sons eram do chicote em sua carne e seus gemidos, enquanto tomava seu castigo. Repetidas vezes, lhe deu o que desejava. A dor e calor tinham acordado uma besta do prazer tão forte, que ultrapassava longe o vibrador preso nela.

O açoite parou quando outro orgasmo forte a colheu, agitando seu corpo inteiro, embora contida pelas faixas que a segurava no lugar. Ela precisava se mover, deixar seu corpo trabalhar as sensações que surgiam por ela. Estava impotente, uma presa para a tortura sensual e isto fez a reação mais forte.

“Sim, sim, oh por favor,...” Ela murmurou sem pensar, conforme o sentia remover o vibrador, o dispositivo deslizando facilmente, desde que estava lisa da liberação. Seu corpo inteiro estava molhado, sua vagina, e sua pele de seus esforços.

Seu Mestre andou atrás dela e apertou seus quadris, balançando-os acima ligeiramente. Puxou as restrições, mas não se importou. Ela podia apenas gritar. “Sim.” Quando ele mergulhou dentro dela, levando-se até a base, e forçando a separar suas dobras, embreando.

Desta vez, colidiu com o clímax dela, realizando um doce chiado de excitação.

“Oh, Mestre...” Ela suspirou.



Brynn Paulin
Raptar e Deixar
Taboo Wishes 02

Ela estava flácida, quando ele abriu as algemas e a soltou. Ele a ergueu em seus braços. Ela podia dormir por horas. A levaria para a cama agora?

Ela gritou quando a colocou abaixo, seu traseiro ardente batendo na madeira dura e fria de uma cadeira. Suas mãos estavam em suas costas e tornozelos algemados nas laterais, mantendo os joelhos separados. De repente, ouviu um *click*, e a parte de trás reclinou ligeiramente. As pernas escarranchadas do seu amante, e seu pênis pressionou seus lábios. Seu pênis duro. Não tinha gozado ainda.

Sua boca abriu de boa vontade, e ele deslizou do lado de dentro, seu sabor penetrante estourando acima de seus sentidos.

Avidamente, se amamentou em seu comprimento. Sua língua chicoteando acima dele à medida que chupava, trabalhava para lhe dar o clímax. Desejava saborear seu sêmen, e saber que lhe deu prazer. Seus dedos se enfiaram em seu cabelo, puxando-a como um gancho de sua mão, ainda assim não a dirigiu. Deixou que tomasse do seu jeito o pênis... ou pelo menos tanto quanto podia, enquanto ereto.

Seus lábios se apertaram ao redor dele, conforme lentamente fodia sua boca.

“Oh, sim, assim, escrava.” Ele gemeu. “Faça-me gozar. Faça seu Mestre gozar.”

Nunca quis tanto qualquer coisa mais que isto. Sua língua batia acima de sua ponta, juntando seu pré-sêmen.

Ela o segurou imóvel com a sucção da cabeça, até que ele se contorceu e então deixou-a deslizar adiante, balançando voltou a permitir sua penetração funda. Ela zumbiu, deixando a vibração bater nele, e ele empurrava de volta. O quente sêmen inundou sua língua, e tragou compulsivamente, tomando tudo. Ainda impotente. Devia ter parecido confusa, mas ao invés parecia a malha perfeita dentro dela.

Ela sorriu quando o deixou livre, e sua língua arremessou acima de seus lábios. De repente, sua boca estava na dela. Ele a beijou faminto. Suas mãos se moveram atrás dela, enquanto sua língua empurrava em sua boca, reformando o espaço.

Agilmente, liberou seus pulsos. Ela sentiu suas mãos passarem, e fazer o mesmo para seus tornozelos.

Suas pernas foram ao redor dele quando a ergueu, nunca renunciando sua boca. Ela sabia que estavam em movimento, mas não se aborreceu, ou se importou para onde.



Brynn Paulin
Raptar e Deixar
Taboo Wishes 02

Capítulo Cinco

Quando golpeou suas costas no colchão, ela suspirou na dureza e seu calor a cobrindo.

Ele não ficou, mas os moveu em uma posição de colher, e colocou os cobertores acima de seus corpos.

“Esta sensação será intensa.” Ele a advertiu. Ela sentiu suas mãos em seu peito. O zumbido parou, então a dor de prazer estourou por seus peitos e correu até seu útero.

Ela ofegou e clamou, um orgasmo que a convulsionou, sem qualquer toque em sua vagina.

Sua palma alisou abaixo de sua barriga, e dois dedos deslizaram em sua boceta. Eles se moveram dentro e fora lentamente, como se para acalmar. Ela separou suas pernas para dar-lhe maior acesso.

“Shh...” Ele sussurrou. “Está tudo bem.”

“Oh meu Deus.” Ela sussurrou. “O que você me mostrou hoje... foi incrível.”

Conforme se acalmou, seus dedos deslizaram livres. Ele os trouxe para sua boca, e ela abriu, apreciando seu sabor em sua pele.

“Você gosta do sabor de si mesma?” Ele perguntou, a pergunta tão sensual e tão íntima entre eles que não estava envergonhada.

“Sim.” Ela respondeu, quando os afastou.

Ele prendeu seu braço ao redor de sua cintura, então beijou seu ombro.

“Conte-me sobre você mesma, Jenna.”

Ela endureceu. Ele a conhecia? Nossa, estaria caminhando rua abaixo, depois disto e ele estaria rindo por suas costas em segredo, mas não tinha nenhuma pista sobre ele? Iria ele rir do quão fácil ela tinha sido?

“Sim, eu sei seu nome.” Ele adicionou. “Você não era algum rapto fortuito. Eu só fiz isto porque você desejou. E eu tenho querido você por muito tempo. Até ontem, eu não pensei que você estaria em meu estilo de vida.”

Ela relaxou. Eles resolveriam isto. Saberá quem ele era antes deste fim de semana estar terminado.

“Nenhuma preocupação, eu acho. Eu realmente não soube o quanto eu gostaria disto. Você vai me dizer quem você é?”



Brynn Paulin
Raptar e Deixar
Taboo Wishes 02

Houve uma longa pausa, e soube sua resposta antes dele falar.

“Não.”

Ela tragou uma respiração frustrada, mas não discutiu com ele.

“Isto é sobre você conversando comigo.” Ele a lembrou.

“Eu não sei o que dizer a você.”

“Conte-me por que você gosta de ser espancada.”

“Eu não sei.” Ela respondeu. “Eu não sabia que gostava. Parecia bom. Eventualmente. E eu gosto da disciplina. Eu sou sempre o tipo perfeito, sabe. A criança perfeita. A aluna perfeita. A funcionária perfeita. Isso não significa que eu não trabalhei duro para conseguir minhas próprias coisas, mas nunca precisei de disciplina. Eu estava sempre com medo disto realmente. Se eu soubesse...”

Ele rosnou.

“Talvez eu devesse ter agido mal, então o diretor da escola iria me bater com a palmatória.” Ela continuou, o guiando propositalmente.

Seu braço apertou em sua cintura.

“O prazer de surrá-la foi todo meu.” Ele respondeu asperamente. “Nós lidaremos com suas fantasias de aluna em outra hora. Eu acho que eu gostaria de curvá-la acima de uma escrivaninha e bater em você.”

Ela estremeceu na imagem. A felicidade a encheu. Sua promessa fez como se tivessem um futuro juntos. E realmente queria um. Como podia ser tão rápido? Tão intenso. Eles iriam ambos colidir e queimar, ou avançar gradualmente como um. Ela esperava que fosse o último. Colidir machucaria mais do que queria imaginar.

“Então você é uma boa menina?” Ele iniciou.

“Não mais.” Ela riu.

“Oh, você ainda é boa.” Ele respondeu. “Eu estou justamente lhe ensinando um novo caminho para obedecer inteiramente em um novo mundo.”

“Isto é bom porque meu mundo real é uma droga.”

“Conte-me.”

“Eu sou uma enfermeira, e os doutores com quem eu trabalho são uns bundões.”

“Língua.” Ele repreendeu.

“Certo, idiotas. Vai me espancar mais tarde?” Ela perguntou.



Brynn Paulin
Raptar e Deixar
Taboo Wishes 02

“Não com isto. Continue.”

“Eles pensam que são deuses porque são médicos. Eu quero me mudar para outro escritório, mas não existe nenhuma vaga na pediatria agora. Eu gosto das crianças, embora elas às vezes mordam. Eu odeio vê-las infelizes, e assim posso ajudar.”

Ela se sentiu confortável conversando com ele sobre isto. Entretanto era anônimo, não era como os doutores. Estava certa. Nenhum deles chegava perto da constituição magnífica do seu amante, e sabia condenadamente que não tinham nenhuma tatuagem tão notável.

“Eu sou solteira, nenhuma família mais. Minha vida em casa é muito chata, eu acho. E eu não tenho nenhum namorado em cena, entretanto eu devia, já que solidão, e eu não somos bons amigos. Eu realmente odeio isto, para dizer a verdade. Eu passo muito tempo com meus amigos sempre que eu posso, mas todos têm famílias ou estão profundamente no jogo do acasalamento. Os clubes e bares não me atraem.”

“Bom.” Ele aninhou seu pescoço, enviando arrepios quentes abaixo dela. “Não sobre você estar sozinha, mas que você não esta dormindo com ninguém, ou indo de bar em bar, ou por ser uma menina de festa.”

“Não é para isto?”

“Senhor, não.” Sua mão pegou seu peito, enquanto beijava seu pescoço. O afeto por ele crescia. De alguma maneira, estava se apaixonando por este generoso, sexualmente dominante e feroz homem. Mas como isso era possível?

Porque ele era tudo que procurava. Ela esperou ser o mesmi para ele. Ela sorriu esquisitamente, exceto quando achou que era muito magra.

“Eu era uma criança gorducha.” Ela admitiu. “Os meninos costumavam se divertir comigo. Até no segundo grau quando eu era magra, eles me cutucavam.”

“Então agora você não come.”

“Eu como.”

“Não o suficiente. Nós consertaremos isto.”

Hmm... bem, ele podia achar, mas nunca seria gorda novamente. Não para ninguém. A isto, não se curvaria.

“Eu posso quase ouvir o que está pensando.” Ele riu. “Você tem a linguagem corporal alta.”

“E o que a alta linguagem do meu corpo está dizendo a você?”



Brynn Paulin
Raptae e Depravae
Taboo Wishes 02

“Você pensa que eu quero lotar você de peso. Eu estou falando de uma mulher com curvas, ao invés de pele e ossos. O tamanho zero em você não é um tamanho, é um grito para ajuda.”

“Morda-me.” Ela estalou. *Oops!* “Hum, Mestre.” Ela adicionou.

Rindo, ele fez apenas isto, beliscando seu ombro. “Você é uma sub malcriada. Nós negociaremos a comida. Mas acredite-me, você começará a comer mais. Comidas saudáveis, e mais.”

“Se um submisso não encontra seus requisitos no peso, você as lança longe?” Ela perguntou com toda seriedade. Seu corpo era apenas uma parte dela...

Ele a rolou sobre suas costas e puxou longe a venda que ainda usava. Ela piscou contra a súbita luz, e então olhou fixamente para seus olhos.

“Eu nunca jogo fora as pessoas.” Ralhou. “Se você nunca ganhasse um quilo, eu ainda acharia um prazer imenso em você. Se você se tornasse gorducha novamente, como você chamou isto, não mudaria minha atração por você. Mas eu quero você saudável, e eu quero que o nós fazemos seja certo. Você precisa de alimento para ter energia para satisfazer minhas necessidades sexuais. Nunca me entenda mal. Eu acho você absolutamente linda.”

Suas bochechas ficaram quentes, e ela mordeu seu lábio. Nunca esperou que a revelação de seu passado se converteria a isto.

“Conte-me sobre você.” Ela disse, mudando o assunto.

“Não.”

“Só algo... Geralmente...” Ela quietamente disse.

Sua mandíbula apertou, e ela o viu se debatendo por dentro. Finalmente, suspirou e rolou para seu lado, puxando-a para o enfrentar agora.

“Eu tenho uma família. Uma família grande com muitas pessoas igual a mim. Meu pai, meus irmãos, meus primos. Minha pobre mãe cercada por toda esta testosterona. Duas irmãs cabeçudas.”

“Quantos irmãos?”

“Cinco. Sim, existem oito de nós. Eu acho que meus pais gostavam muito de sexo.”

“Você pensa?” Ela riu.

“Eu sou o filho do meio. O centro morto junto com meu irmão gêmeo. Nós éramos os malvados.”

“Eu nunca teria achado.”

“Pirralha. Você quer que eu conte ou não?”



Brynn Paulin
Raptar e Depravar
Taboo Wishes 02

“Continue.” Ela se debruçou adiante, e sacudiu a língua acima de seu mamilo plano. Ela sorriu quando ele endureceu. Felizmente, beliscou na ponta, enquanto ele gemeu. Momentos mais tarde, o empurrou de costas e começou a trilhar sua tatuagem com a língua. Seus dedos enterrados em seu cabelo.

“O exército ajudou a me endireitar. Um pouco. Eu também aprendi um pacote inteiro de novidades, e coisas eróticas.”

“Coisas que você usará em mim?” Ela queria tentar tudo. Ele soltou algo surpreendente dentro dela.

“Algumas. Outras alcançam extremamente muito o sadismo, ou são perversas para mim.”

Ela tremeu, grata que tivesse aquela raia sábia.

“Eu tenho meus próprios negócios.” Ele revelou. “As mulheres parecem me querer para isto.”

“Idiotas.” Jenna bufou. Ela sorriu para ele. “Eu quero você por seu corpo.” Ela rastejou em cima dele, e deitou seu comprimento junto ao dele. “Seriamente, se isto é como elas são, nunca tentaram conhecer você.”

“E você me conhece?”

“Eu quero.”

Ele a rolou embaixo dele, e pegou suas mãos acima de sua cabeça. Com eles cara a cara, seu pênis duro apertou contra sua perna. Sua vagina ficou molhada mais uma vez, com a necessidade dele.

Ela teria o suficiente?

Seus olhos fecharam, e percebeu, que viu tanto dele como estava disposto a compartilhar si mesmo.

“De joelhos.” Ele comandou, dando-lhe espaço. “Eu quero ver as marcas em seu traseiro enquanto eu fodo você.”

“Sim, Mestre.” Ela murmurou. Sua exigência a fez tão quente, até quando procurava compartilhar mais.

Ela apressadamente ficou de quatro, mas ele a reorganizou, empurrando travesseiros debaixo de seus quadris e empurrando seus ombros para o colchão.

Seu dedo polegar foi para seu ânus.

“Você já teve um homem aqui?”

Ela ofegou.



Brynn Paulin
Raptar e Deixar
Taboo Wishes 02

“Não.”

Ele colocou um dedo longo em sua vagina molhada, e então voltou para esfregar a carne virgem.

“Respire, amor. Eu não machucarei você, e meu grande pênis não estará entrando aí hoje.”

A ponta do dedo empurrou do lado de dentro, e ela ofegou.

“Mestre, por favor...”

“Só sinta. Parece ruim?” ele perguntou.

“Não.”

“Só pervertido?” Seu dedo deslizou mais fundo. Ela gemeu na sensação incomum.

“Tipo... envergonhada. Desconfortável.” Ela admitiu.

“Nada devia ser envergonhando entre amantes que gostam um do outro. Eu gosto de você.”

Seus lábios apertaram em sua espinha, enquanto lentamente empurrava até que suas juntas descansavam nas pregas do seu traseiro. Sua passagem traseira parecia tão cheia. Ela não podia imaginar como seria tê-lo a enchendo lá.

Suavemente, ele a fodeu com seu dedo. Ela fechou seus olhos, começando a apreciar a estranha sensação. Se ele quisesse isto, daria para ele. Não era ruim. De fato, estava crescendo nela.

“Me agrada que você deu-me seu traseiro deste modo.” Ele lhe disse, a satisfação evidente em sua voz. “Para foder, espancar, chicotear. Que você se ajoelhará ante mim e dará a sua vontade.”

“Eu não sou mole.” Ela discutiu quietamente.

“Eu sei, o que faz a submissão um tanto mais especial. Você é especial.”

Ele alinhou a cabeça de seu pênis em sua vagina. Conforme continuou a bombear seu traseiro, ele empurrou dentro de sua boceta, a enchendo e certamente a dirigindo.

“Sim!” Ela gritou. Doce céu! Ela podia sentir seu dedo contra seu pênis, pela fina membrana que os separava.

“Oh, sim, amor, você se sente tão bom ao redor de mim. Sim, aperte-me assim.”

Ela não podia evitar. Seu corpo se contraiu com suas palavras, apertando, puxando-o, querendo que a enchesse com seu pênis e sêmen. Sua mão livre provocando seu clitóris e obviamente ela foi inclinada. Seu pênis manteve-se apunhalando, empurrando seu lançamento mais alto, até um clímax violento que a agitou, o arrastando junto com ela como um raio que percorreu seus membros.

Juntos, eles desmoronaram.



Brynn Paulin
Raptar e Depravar
Taboo Wishes 02

“Incrível.” Ele murmurou, eventualmente quando podiam respirar. Relutantemente, se afastou e foi em direção ao banheiro. “Quando eu terminar, nós vamos comer.” Ele disse.

Seu estômago rosnou, lembrando-lhe depressa como terminou no dia que eles estavam ainda comendo. Apesar de si mesma, queria mais da terapia do cheesecake. Esperando que haveria algo para a sobremesa.

Sobremesa? O que estava acontecendo com ela?

Ela sorriu. O que quer que fosse, meio que gostou. E ela gostou de algo mais...

Quietamente saiu da cama e se ajoelhou ao lado disto. Seu amante parou, quando saiu do banheiro com uma toalha em sua mão.

“O que é isto?”

Ela curvou sua cabeça.

“Eu sinto que tenho sido muito ruim.” Ela espiou nele, e viu seus braços cruzados em seu tórax largo, a toalha ainda oscilando em uma mão volumosa. “Você me espancará? Eu... quero sentir seu castigo à medida que nós comemos.”

“Jenna.” Ele suspirou. Ele se moveu para a extremidade da cama, ante ela e se sentou “Vem aqui.”

Avidamente, ela levantou então curvou-se acima de suas pernas. Ele suavemente moveu seu cabelo acima de seu ombro.

Seu dedo se arrastou por sua espinha, antes dele prender o braço acima dela. Ela fechou seus olhos. Era estranho.

Nunca se sentiu tão protegida, como quando foi para seu colo, seu torso curvado muito ligeiramente acima dela, seu antebraço a segurando no lugar.

Para sua surpresa, a toalha molhada se esfregou acima de sua vagina, e então acima da prega de seu traseiro, limpando seu sexo. O tecido bateu na madeira com um bofetão molhado. Sua mão esfregando terna por suas costas.

Sim, sim, por favor, caladamente implorou.

“Nenhum movimento. Não se contorça.” Ele ordenou.

Jenna deu um suspiro de prazer, quando sua mão se conectou com seu traseiro, e dor de prazer a percorreu. Perfeito.



Brynn Paulin
Raptar e Deixar
Taboo Wishes 02

Capítulo Seis

“Você está se contorcendo.” Jenna estava vestindo uma de suas longas camisas, entretanto ele estava nu, mas Rob sabia que seu traseiro nu estava na madeira da cadeira da cozinha.

“Oh, desculpe...” Ela imediatamente se sentou quieta, e ele a estudou.

“Você está bem?” Ele perguntou.

Ela se mexeu um pouco.

“Sim, eu estou bem.”

Senhor, ele não a espancou assim tão duro. Ele sabia que ainda estava sensível do açoite. Não teria feito isto se ela não tivesse pedido tão bem. Não podia pensar em uma mulher mais perfeita para ele... em BDSM, com um pouco de dor, se contorcendo.

Teve que compreender uma maneira de mantê-la em sua vida. Claro, precisava parar de ser um cú-doce e revelar sua identidade para ela. Não poderia ser o Marauder Mascarado⁴ para sempre. Ele quase bufou pensando... *O Sr. e Sra. Marauder estão contentes em anunciar o nascimento de seu primeiro filho, o Bebê Marauder.*

Sim, precisava se ajustar.

Espere! Ele estava pensando em filhos? Sua mãe sempre lhe disse que conheceria sua mulher, quando começasse a pensar em filhos e futuro. Bem, fez uma boa bagunça nisto.

“Eu tenho creme para esfregar nisto.” Ele ofereceu.

Ela agitou sua cabeça e empurrou de volta seu prato vazio. “Eu estou *bem*. Realmente, estou começando a ficar, hum, um pouco excitada. E ainda estou faminta, acredite ou não. Todo o exercício de hoje realmente tirou isto de mim.”

Acabou por não ter sido somente sexo. Depois do almoço, sabendo que eles não se chocariam com ninguém, ele a tomou para um longo passeio no lago. Eles conversaram mais sobre suas vidas, mas evitaram seu nome, e que tipo de negócios tinha.

⁴ O Marauder Mascarado (Masked Marauder) é um personagem de ficção de história em quadrinhos, possuído pela Marvel Comics, e aparece no mundo da Marvel Universe.

O Marauder é um cientista criminoso, fantasiado que o capacete projeta explosões óticas, que podem cegar sua vítima permanentemente, ou de maneira temporária.



Brynn Paulin
Raptar e Deixar
Taboo Wishes 02

“Há mais dois pedaços de cheesecake.” Ele ofereceu. De alguma maneira, conseguiu aprender sua fraqueza certamente. Jenna amava cheesecake. De fato, não podia recordar alguém que gostasse mais disso.

“Mmm, sia bem. Eu suponho que podia compartilhar um deles com você, se você quiser algum, também.” Ela provocou.

“Talvez uma mordida, mas existem outras coisas ao redor que eu prefiro morder.”

“Realmente? Como o que?”

“Talvez eu mostre a você em pouco tempo.” Ele levantou para pegar sua sobremesa, antes de começar a morder suas coxas internas. Ela provocou, pelo seu tom, o desejo desvelado nela olhando todo seu corpo, o despertou. Depois da sua sessão mais cedo entretanto, prometeu a si mesmo que não teria mais sexo até hoje à noite. Queria conhecê-la mais do que no sentido bíblico.

Ele sabia que gostava de algemas, estar presa, surras, submissão... e sabia que ele gostava disso também, de uma abordagem dominante. Ambos gostavam de escalada, a mesma música, e ousava dizer, cheesecake. Do que pode conhecer, tinham os mesmos valores... tanto que a estava observando durante os últimos meses, enquanto secretamente a cobiçava.

Eles conversaram sobre famílias. Como sua mãe morreu quando era uma criança, e como seu pai tinha sumido, mais tarde. Ele desapareceu quando ela tinha vinte e dois anos. Até que alguns meses antes, descobriu que se juntou a um monastério.

Ela não era amarga sobre sua ascendência, e como sua vida tinha sido longe de perfeita.

Ela estava resoluta e determinada, a fazer bem a vida dos outros. Foi o por que se tornou uma enfermeira. Era por que era perfeita para ele.

“Você quer assistir um filme, enquanto nós comemos a sobremesa?” Ele perguntou, trazendo o bolo para a mesa.

“Certo. Eu não estou me sentindo muito seqüestrada, sabe.”

“Você quer que eu prenda você e a coloque em um armário?”

Seus olhos se iluminaram, mas ela agitou sua cabeça. Por céus, ela era bizarra. As coisas que eles podiam explorar mais tarde...

“Não, eu penso que passarei. Talvez outra hora.” Ela riu. “Eu não preciso me sentir seqüestrada de qualquer maneira. Eu penso que eu estava procurando por qualquer outra coisa, mas não sabia o que.”



Brynn Paulin
Raptar e Deixar
Taboo Wishes 02

Dominação. Submissão. Ela não precisou dizer isto.

Talvez não fosse muito cedo para começar sua próxima cena. Ele agarrou um recipiente de plástico pequeno da geladeira, então com seu próprio cheesecake, e saiu da cozinha.

Na sala de estar, pôs um DVD de um show da TV que tinham discutido e apreciado.

Eles não iriam prestar atenção por muito mais tempo, do que levariam para comer a sobremesa de qualquer maneira. Entretanto o sofá era grande o suficiente para quatro pessoas, eles se sentaram em silêncio, ombro com ombro, com a interação acontecendo na tela, entre os dois atores principais. Rob não podia acreditar o quão ansioso estava para entrar no próximo jogo.

Assim que terminaram de comer, tomou seu prato. A porcelana e garfos se foram para a mesa de café, colocando-os lá. Jenna olhou desconfiadamente nele, conforme ficou de pé.

“Tire sua camisa.”

“Sim, Mestre.” Ela respondeu e depressa removeu, percebendo que estavam em uma cena. Pelo seu tom, isto poderia ser intenso.

“Pernas separadas.” Ele ordenou.

Ela concordou. Ele não disse uma palavra, só agarrou o recipiente de plástico. O lançando no ar, conforme a tampa se abria, atravessando no espaço silencioso. Ela assistiu curiosamente como despejou um pouco, uns dois centímetros. Aquela mesma curiosidade aumentou mais, quando ele se ajoelhou entre suas pernas. Cuidadosamente, a separou e apertou o objeto frio contra seu clitóris e sua abertura. Então apertou, terminando em suas dobras, enquanto se levantava.

“Pernas juntas.”

O frio estava se retirando, dando lugar ao formigamento, inflamando sua estimulação, mas ela administrou obedientemente em apertar suas coxas fechadas. Ele a girou lateralmente, então sentou-se com ela reclinada ao longo sofá, com sua cabeça descansando em seu colo.

“Cruze seus tornozelos.” Ele lhe disse. “Eu quero isto bom, e apertado.”

Mordendo seu lábio, novamente concordou.

“Cruze seus braços atrás de suas costas. Imediatamente.” Ele estalou, quando hesitou.

Ele percebia o quanto ela apreciava o comando? Áspero. Como friamente ordenava ao redor dela, quase sentiu como se voltassem para o argumento do seqüestro novamente. Quase... mas não o bastante. Talvez fosse tolo, mas confiava nele demais para ter medo agora.



Brynn Paulin
Raptar e Deixar
Taboo Wishes 02

Ela o ouviu apalpando a gaveta da mesa de café. Um momento mais tarde, trouxe uma venda de seda.

“Eu quero que você sinta tudo.”

Ela já estava sentindo muito. Qualquer coisa que colocasse nela, estaria criando uma picada através dela inteira e indo para sua vagina, e conforme mergulhava na escuridão, percebeu que era tão intenso, era quase uma queimadura. E ficando mais e mais forte.

“Fique quieto.” Ele comandou, quando começou a se mover.

“Eu não posso...”

“Você irá.”

“É tão forte!”

“Está machucando você?” Ele perguntou.

“Não...”

“Então fique quieta.”

As lágrimas arderam em seus olhos, com a intensidade da sensação que a levava a se agitar. A tensão espiralou em sua barriga. Ela precisava muito gozar, mas uma parte do que quer que fosse, não a levaria para lá.

“O que... o que você colocou em mim?”

“Nada prejudicial. Um pedaço de gengibre fresco que eu esculpi da raiz. Um brinquedo de sexo antigo. Gosta disto?”

“Oh, meu Deus...”

“Umm, eu tomarei isto como um sim.” Ele disse quando torceu um mamilo. As sensações ardentes a assaltaram, em duas direções, conforme comprimia e puxava a ponta, arrancando suspiros de dor e prazer nela. A nata inundava seu canal, mas não fez nada para aliviar o tormento do gengibre.

De repente, sua tortura no mamilo terminou, e ouviu mais uma vez a desajeitada gaveta.

Oh por favor, o que agora? Ela perguntou-se. Sua consciência demorando a enfocar o afiado calor de um espaço difuso onde existia só prazer.

“Fique comigo.” Ele murmurou. “Eu posso dizer por sua respiração que você está para sair de minha zona.”

“Certo.” Ela administrou.



Brynn Paulin
Raptar e Deixar
Taboo Wishes 02

“Fique perfeitamente quieta.” Ele comandou. “Um movimento e será castigada... e não com uma surra.”

Sua respiração ofegando, quando penas roçaram acima de seu tórax. Ela friccionou seus dentes para afastar de vacilar longe do suave toque. Rodou durante um tempo em um mamilo, então no outro na frente, varrendo abaixo de sua barriga, então acima de sua vagina. Ele deslizou por suas coxas superiores, então desenhou os filamentos em cima dos seus braços. Conferiu seu pescoço, sua mandíbula, sua orelha antes de retornar para seu peito.

As sensações eram quase demais para agüentar. Minúsculos gritos excitados escaparam, e seus dedos cravaram em seus antebraços, onde se cruzaram atrás dela.

Ela estava contente que não podia ver os movimentos convulsivos à medida que se apertava. Queria obedecê-lo.

Aquele espaço difuso acenou, e quanto mais lutava para se manter forte, mais forte a puxava.

Talvez novamente sentindo seu “problema” Ele a surpreendeu puxando seu mamilo. Ele desprezou as penas então retornou para raspar suas unhas ligeiramente ao lado de baixo de seu peito. Depois de alguns minutos, moveu-se para a parte debaixo dela. Entretanto ela não podia vê-lo, o sentiu se ajoelhando ao lado dela. Ela gemeu, quando sua boca ficou acima do mamilo, mais perto para ele. Ele chamou o tenso pico para sua caverna escura, lambendo com sua língua, empurrando, raspando as extremidades com seus dentes.

Apesar de sua ordem para ficar quieta, suas costas curvaram-se, alimentando o montículo para sua lactação faminta.

A tortura da sensação a estimulou, mas agora sua vagina estava inundada com sua possessão íntima.

Ela sentiu o estalido longe do gengibre, então ele a puxou até escarranchar suas coxas.

“Alcance acima e remova a venda.” Ele disse. “Eu não quero acidentalmente passar o gengibre em seus olhos.”

Ela piscou quando a luz inundou sua vista. Quando clareou, o achou olhando fixamente para seus braços. Suavemente, ergueu e correu seu dedo polegar acima da impressão de seus dedos.

“Você machucou a si mesma.”

“Eu estou bem.” Ela murmurou. “Apenas tentando ficar quieta.”



Brynn Paulin
Raptar e Deixar
Taboo Wishes 02

Ele suspirou e agitou sua cabeça. Ternamente, ele beijou cada braço. Então, apertou seus quadris e a ergueu sobre seu pênis. Jenna gemeu quando seu comprimento largo a separou, e ela se afundou sobre ele.

Ele estava tão profundo, ela estava tão cheia. Ela amou estar a sua frente e tão apertada. Suas mãos deslizaram por seu tórax, então ao redor de seu pescoço, enquanto movia seus quadris.

“Você se sente incrível.” Ela suspirou. Segurando-o por equilíbrio, arqueou de volta. Era incrivelmente livre em seus braços, quando se inclinou para trás em um balanço enquanto voava pelo ar. Com ele, *podia* voar.

Suas mãos a sustentaram, enquanto se balançava de volta e girava. Curvando-se acima de seu tórax, ele novamente colocou um mamilo fundo em sua boca.

“Sim.” Ela silvou. “Oh Deus, eu amo isto.” Agora, sentiu bem na extremidade da explosão.

Ela se endireitou, montando-o em sério, e tomou seus lábios nos seus. Ele bombeava nela, seu púbis esfregando seu clitóris, com tal prazer perfeito.

“É chamado a posição de pilar, do Kama Sutra.” Ele ofegou, quando buscava respiração. “Eu sei muitas posições... o Kama Sutra tem pontas de BDSM nisto, você sabe — não que seja chamado assim.”

“Eu não sabia.” Mas sabia que amava esta posição e quis aprender mais. Iria lhe ensinar?

Sua vagina contraiu na idéia de ser sua disposta aluna. Sua barriga esfregou na sua, conforme se moviam juntos.

“Jenna.” Ele ofegou, puxando seu rosto para seu pescoço. Ele beijou seu ombro, então ligeiramente arranhou seus dentes acima da carne exposta.

Ela amou seu nome em seus lábios, por um momento, desejou que pudesse responder com o dele. O pensamento foi passageiro, quando os músculos de sua barriga de repente contraíram, começando uma cascata de contrações por ela, e mais forte em sua boceta.

Ele a levou para o chão, e a fodeu duro em seus orgasmos, até que endureceu acima dela, e gritou sua liberação.

“Sim.” Ela chorou quando seu quente sêmen derramou nela. E completa, ela sorriu. Como tinha conseguido ser tão sortuda?

Finalmente, afundou naquela aturdida névoa que a chamou muito insistentemente. Etérea e livre, flutuou enquanto friamente percebeu que ele a estava puxando, e cobrindo ambos com uma mantas. Seus braços estavam apertados ao redor dela, e estava segura e protegida e não mais sozinha.



Brynn Paulin
Raptar e Deixar
Taboo Wishes 02



Ela deve ter cochilado nos braços do seu amante, porque de repente estava surpreendida para a consciência pelo áspero, grudento toque de *Barbie Girl*, e parecia vir do seu telefone.

Eles estavam na cama, e ela não recordou de ter chegado lá.

“Isto é meu telefone?” Ela perguntou enquanto ele ria.

“Eu suponho que sim. Barbie Girl? Sério?”

“É o toque da minha melhor amiga. Ela provavelmente está em pânico. Deveria me chamar ontem à noite — eu estou sempre lá. — E hoje nós iríamos dirigir cruzar o estado para a Feira Renascentista. Eu me esqueci totalmente. Eu melhor eu chamá-la —Posso ligar para ela?” Quando chegava até isto, ele a seqüestrou.

Talvez não tinha permissão para...

Ele a estudou, e soube que estava pensando a mesma coisa. Ele a seqüestrou. Podia confiar nela? Estava prestes a entregar ele?

Seus olhos escureceram, mas movimentou a cabeça.

“Sua bolsa está na gaveta superior da cômoda.”

Ela se debruçou acima e o beijou. Queria dizer-lhe para não se preocupar. Ela concordou nisso.

Mas ações falaram mais alto, e decidiu lhe mostrar ao invés. E talvez, talvez, ele iria finalmente dizer seu nome.

Mira já tinha deixado uma mensagem, quando Jenna conseguiu o telefone, então Jenna discou o correio de voz para recuperar.

“Jenna, onde você está. Eu estou realmente preocupada. Seu carro está na garagem do estacionamento, mas não existe sinal de você. Eu preciso ouvir você, ou eu estarei chamando a polícia..”

Jenna desconectou a mensagem em pânico. Tinha que chamar Mira, antes dela fazer algo abrupto, como *realmente* chamar a polícia. Isso seria uma bagunça.

“Oi?” Mira ansiosamente respondeu. “Onde você está? Você está bem?”



Brynn Paulin
Raptae e Depravae
Taboo Wishes 02

“Acalme-se. Eu estou bem.” Jenna a acalmou. Ela girou e olhou para seu amante que reclinou bastante tenso na cama, a olhando. Ela sorriu, tentando o reassegurar.

“Onde você está?”

“Eu estou... bem, eu estou com um cara. Nós tipo saímos para ter um fim de semana sozinhos na cidade. É bonito aqui...”

“O que! Quem?”

“Eu direi a você sobre ele na segunda-feira, quando estivermos tomando café. Prometo.”

“Jenna, espere!”

Jenna desligou o telefone. Esperava que o que disse a Mira fosse suficiente para tranquilizá-la, mas teria muito que explicar na segunda-feira à noite. Ela lançou o telefone em sua bolsa, então voltou-se para o homem magnífico que a esperava na cama.

Ela empurrou a gaveta a fechando, e levantou-se para olhar para ele. Pensando sobre a segunda-feira a fez pensar sobre o que aconteceria em algum momento, amanhã à noite. Ele prometeu que retornaria para sua casa pela segunda-feira de manhã.

“Diga-me seu nome.” ela disse.

Ele parou, e o viu estudando seus olhos novamente.

“Mestre.” Ele finalmente respondeu. Um dedo entortou para ela. “Venha aqui.”

Ela deu um suspiro enfadado, mas ainda se aproximou.

“Sim, Mestre.” Ela respondeu com os dentes friccionados. Ele bateu levemente no colchão, e ela se sentou ao lado dele.

“Meu nome não importa agora mesmo.” Ele disse a ela. “Não para este fim de semana. Não para este jogo.”

A realidade fechou ao redor de seu coração, esmagando a esperança que germinava lá. Este fim de semana era isto, e era um jogo.

“E se eu não quiser continuar sem conhecê-lo?” Ela exigiu.

Seus dedos se arrastaram por seu braço, e arrepios levantaram por sua carne. Senhor, como ela precisava deste homem, com nome ou sem. Não era justo para seu corpo fazer isto com ela.

“Então diga-me sua palavra segura.” Ele lhe disse.



Brynn Paulin
Raptar e Deixar
Taboo Wishes 02

Lágrimas queimaram seus olhos, uma gota salgada caiu por sua bochecha. Ela não queria ser um jogo, uma cena ou um brinquedo, e tinha sido estúpida por permitir isto em primeiro lugar. O que tinha pensado? Que viria a amá-la, depois de um fim de semana de sexo e submissão quente?

Suas mãos apertadas em seu colo.

“Sassafrás.”

Rob pensou que seu coração poderia parar, quando ela chamou seu blefe, e ouviu tão terrível e inócuas as palavras poderosas saírem de sua boca. Ele deu um aceno brusco com a cabeça, quando a realidade se fechou nele. Queria mantê-la para sempre. Nunca acharia outra mulher que o tocasse profundamente em sua alma. Nunca acharia alguém tão perfeito para ele.

Escorando a si mesmo em seu cotovelo, inclinou-se para um beijo final, um gosto doce de sua boca, antes de seu último adeus. Seus lábios se separaram com um soluço, e ela o encontrou, pondo-se completamente na junção de suas bocas.

Seu peito apertado contra o dele, enquanto seus braços envolviam-se ao redor dele.

O beijo terminou muito depressa. Ele deitou-se de volta, olhando fixamente em seus olhos azuis bonitos, bebendo na paixão que nunca veria novamente. Sua garganta estava apertada, quase muito apertada para falar.

“Seu desejo realizou-se.” Ele disse asperamente. “Ser seqüestrada. Ter uma sedução forçada. Eu espero que você sempre se lembre disto ternamente. Eu irei. Eu sempre querei você, e sempre lembrarei disto. Eu vou levar você para casa agora.”

“Não!” Ela implorou. “Eu só quis que... me dissesse quem você é. Por favor... Não! Por favor.” Ela implorou, conforme seus dedos acharam o ponto de pressão em seu pescoço.

Ele tinha que ser frio. Não podia ceder aos seus apelos. Disse-lhe que isto estaria concluído, fez uma promessa. Sua honra não permitiria que agisse diferente.

Tinha sido um idiota, e ela acabou de deslizar por seus dedos.

“Eu amo você.” Ele sussurrou antes que seu mundo se apagasse. Então, ele começou a fazer o que tinha que ser feito e retornar para sua casa, a mantendo nocauteada até que ela chegasse lá. Mas tarde, bateria em si mesmo pelo quão mal conduziu as coisas aqui. Para sempre, e sem ela estava parecendo um longo e muito terrível tempo.



Brynn Paulin
Raptar e Deixar
Taboo Wishes 02

Capítulo Sete

Jenna se sentou à mesa na loja de café, mexendo seu adoçante no café. Na verdade, um longo tempo se passou dissolvendo e misturando isto. Estava profundamente pensativa para se importar.

O fim de semana a assombrava. Principalmente, sua estupidez e natureza cabeçuda que a compeliram a dizer sua palavra segura. Por que não podia ter ficado quieta? Concordando com seus desejos?

Ela puxou a colher de sua xícara de café, e soltou na mesa, antes de começar a chorar novamente, como tinha feito todo o domingo e a maior parte do dia de hoje. As lágrimas mal tinham parado, desde que acordou, completamente vestida e sozinha em sua própria cama. Sozinha em seu apartamento. Só, só, só... Era como uma constante, um eco que não abandonava sua cabeça, e nunca foi embora, não importando o que fizesse.

Ainda, a deixava doente, incapaz de enfrentar as pessoas. Só sabendo que Mira teria chamado a polícia se ela não aparecesse, foi o que arrastou Jenna para sua reunião regular.

Quase regular. Normalmente, Jenna apenas tomava café. Ela levantou seu garfo e espetou algo incomum. Cheesecake.

“Cheesecake, Jenna? Realmente? É o apocalipse?” Mira riu.

Jenna encolheu os ombros.

“Eu preciso ganhar alguns quilos.”

“Glória Aleluia! Estava na hora de você perceber isto. O que aconteceu para causar esta revelação?”

“Nada.”

“Eu sei que algo aconteceu. Você desapareceu todo o fim de semana; você parece como se seu melhor amigo morreu... e eu estou viva e bem. Algo aconteceu.”

“Sim...” Jenna suspirou. “Eu encontrei um cara. Foi... intenso. E tão inverossímil quanto é, eu acho que o amo, também, mas eu duvido que o verei novamente.” Seu coração torceu quando disse as palavras. Ela o encontraria. De alguma maneira. Ele se importava com ela... o ouviu dizer, muito antes de perder completamente a consciência. Pelo menos, pensou que tinha lhe ouvido dizer que a amava.



Brynn Paulin
Raptar e Deixar
Taboo Wishes 02

“Oh querida...” Mira murmurou. Jenna olhou, incapaz de agüentar a condolência nos olhos de sua amiga.

“Foi apenas um encontro de fim de semana selvagem, eu acho. Sexo ocasional e muitas lembranças. Eu nunca esquecerei dele. Ela deu uma risada sufocada, quando o calor percorreu seu rosto. “Mas ele me fez perceber que preciso comer mais e explorar mais...”

“Explorar como?”

Uma pergunta muito boa.

“Eu não sei. Talvez verificar aquele lugar ‘O Dungeon’.”

Talvez alguém lá conhecesse seu amante. Melhor, talvez o visse lá. Ela não podia imaginar como conseguiria encontrá-lo, apenas com a descrição. A compaixão em seus olhares seria terrível.

“Oh... aquele tipo de sexo intenso.” Mira disse quietamente, realização e deslumbre no tom de sua voz.

“Você... já esteve lá?” Jenna se aventurou, estudando sua amiga e meditando neste novo lado.

Se Mira estivesse estado no ‘O Dungeon’, escondeu muito bem. Mas, talvez poderia ajudar.

Mira mexeu-se em sua cadeira, e seu café com um pequeno sorriso que falou da aficção das lembranças.

“Poucas vezes. Apenas, realmente no material suave. Eu não sou adepta a alguns jogos pesados de surras ali.” Ela deu uma meia risada. “Nenhum trocadilho pretendido.” Ela adicionou quando seu telefone bipou, sinalizando uma mensagem de texto. Ela suspirou. “Maldição. Há uma emergência na escola. Eu tenho que ir.”

Jenna agitou sua cabeça, quando assistiu sua amiga ir. Há muitas emergências na escola, onde ela ultimamente ensinava. Jenna se perguntou se poderia haver muito mais do que encontrou em seu olhar.

Ela deu outra mordida em seu cheesecake, saboreando o gosto, e pensando sobre o fim de semana.

Um homem que queria que comesse. Que a achava sensual. Mas todos os seus jogos...

Seu sangue ficou frio no pensamento novamente. Um jogo. Era somente seu jogo. O modo que a tocou.

Ela estremeceu, quando um par de grandes mãos apertaram seus ombros.



Brynn Paulin
Raptar e Deixar
Taboo Wishes 02

“Levante sua bolsa, do suporte e vá em direção a porta, para seu carro. Não olhe para mim.”

Uma voz familiar lhe disse, em sua orelha.

Uma de suas mãos, a esquerda, e ela deu outra mordida, fingindo desinteresse. Ele não estava partindo aqui sem ela, mas maldição, ela chorou por dois dias seguidos. Quando os castigos poderiam ir, era insustentável. Além disso, precisava saber que isto era importante para ele, também.

“Jenna.” Ele disse, sua voz atada com advertência. “Tanto como eu estou contente que você está finalmente comendo...”

“Você me abandonou.”

Sua respiração roçou em sua orelha, conforme se curvou. “Você disse a palavra segura. Eu prometi que a levaria para casa, se a dissesse. Ainda que não quisesse, eu teria que manter minha palavra.”

“Isso não era o que queria....”

“Então faça o que eu disse.”

Ela fechou seus olhos por um momento, e mordeu de volta seu sorriso. Lentamente, derrubou seu garfo, pegando suas coisas e se levantando. Sua mão nunca a deixou, à medida que eles caminhavam, e de alguma maneira, a encheu de tranquilidade.

Seu veículo estava em uma das vagas afastadas do terreno. Olhou para seus reflexos nas janelas, mas tudo que viu, é que ele estava usando um chapéu.

Frustrada, abriu a porta lateral do passageiro. Então, não pôde vê-lo, e ainda não sabia seu nome. Apenas estando próxima dele já era o suficiente. Sabia de coisas que eram importantes. Amava sua família, foi fiel a sua palavra, gostava dela, e estava atento as suas necessidades. Sabia como dominar e obter suas próprias necessidades abastecidas... com ela. Ele gostava de espancar e açoitar, mas não era um sádico insensível. Ele queria sua segurança e sua confiança. Queria que ela o desejasse por ele.

Ele colocou suas mãos na armação da porta, enquanto beijou seu pescoço.

“Eu senti sua falta, amor.”

Ela tremeu, quando achou o ponto especial que enviou uma corrida de fogo por ela.

“Eu tinha medo de que não veria você novamente.”

“Você queria me ver? Sem a máscara? Ou é a atratividade do capturador anônimo que você quer? Você quer que eu vá embora para sempre e deixe você...”



Brynn Paulin
Raptae e Depravae
Taboo Wishes 02

“O que é para você?” Ela interrompeu. “É um jogo para você? Uma grande cena?”

Um braço apertou ao redor de sua cintura, e ele apertou seu rosto na parte de trás de sua cabeça. Pela primeira vez, o sentiu agitado pela reação dela.

“Não, senhor, não.” Disse asperamente. “Eu quero bem mais que jogos de sexo. Sim, eu espero sua submissão, mas não, não é nenhum jogo para mim. É minha vida. A vida que eu quero com você.”

“Você quer assumir o comando de minha vida?” Ela perguntou, não muito certa que poderia viver aquele tipo de estilo de vida, vinte e quatro horas por dia.

“Não, eu quero que você seja a mulher forte que é, e se submeta quando nós estivermos envolvidos sexualmente, dentro e fora do quarto. Claro, eu sou provavelmente arrogante o resto do tempo.”

“Nós lutaremos.” Ela concluiu.

“Provavelmente. Mas vamos fazer as pazes. E eu espancarei você.”

Sua vagina ficou úmida em estrondo, com cada palavra dominante que ele falou. Ela gemeu quando debaixo do isolamento de sua posição contra o carro, sua mão deslizou dentro dela esfregou sua calcinha. Sua cabeça foi para trás contra ele, fechou seus olhos, enquanto a tocava. Seus dedos trabalhando seu clitóris, até que suas pernas se agitaram de seu iminente lançamento.

“Sim, eu quero ver você.” Ela respirou. Ela queria sentir suas mãos nela sempre. “Eu quero reconhecê-lo quando vê-lo cruzando a rua, caminhando calçada abaixo em direção a mim, espancando-me... me fodendo.”

Dois dedos espessos empurraram dentro dela, seu dedo polegar áspero acima de seu núcleo.

“Oh Deus!” Ela sufocou, então mordeu seu lábio para afastar de gritar sua liberação.

“Não, ‘Oh, Rob’.” Ele murmurou. “Senhor, bebê, eu amo como você se quebra em meus braços.”

“Eu também.” Ela admitiu. Não existia nada como seu corpo grande, musculoso a segurando enquanto se derretia.

“Eu vou vender você. Você confia em mim para darmos um passeio?”

“Sim.” Não havia nenhuma dúvida. Ela o confiou com seu corpo, confiou com sua vida.

Definitivamente confiou com seu coração. Ele já tinha isto.

Ela não se mexeu quando pôs o tecido acima de seus olhos, então permitiu que a ajudasse no veículo, e a ajeitasse no banco.

“Suas chaves?” Ele perguntou, quando dava a volta. “Posso pegá-las em sua bolsa?”



Brynn Paulin
Raptar e Deixar
Taboo Wishes 02

“Elas devem estar no bolso dianteiro.” Ela quase riu. Ele não perguntou se poderia estar nos bolsos de suas calças, mas perguntou se podia abrir sua bolsa? A dicotomia era algo que provavelmente devia se acostumar. Ele era uma mistura estranha de exigência e cortesia. Ela sorriu nisto.

Cada parte dele a acelerou em cima, e não mudaria isto.

“Seu nome é Rob.” Ela disse, finalmente percebendo o que lhe disse, enquanto dirigira.

“Rob Colvin. Eu sou o dono do ‘O Dungeon.’”

“Oh, uau...” Nenhuma maravilha saber tanto sobre o estilo de vida.

“Mudando de idéia?”

“Não.” Absolutamente não. “Como você soube sobre minha fantasia?”

“Eu faço meus livros na loja de café, às segunda e quinta-feira à noite. Mais ou menos cinco e trinta.”

Ele pausou deixando afundar em sua revelação.

“Em um banco na parede de trás....”

“Com uma camisa branca de botões e um boné de beisebol vermelho.” Ela interrompeu.

“Bingo.”

“Eu sou um idiota. Devia ter percebido.”

Suas mãos tocaram acima de sua coxa, então pegou seus dedos e apertou.

“Você achou que eu não podia ouvir por causa de meus fones. Eu paro a música, mas os fones afastam as pessoas de conversarem comigo, enquanto eu trabalho. Você tem qualquer idéia do quão feliz eu fiquei, ao saber que eu poderia cumprir sua fantasia?”

Ela estava contente que ele a ouviu, embora envergonhou-lhe saber que tinha sido escutada.

“Onde nós estamos indo?” Ela perguntou.

“A casa do lago. É mais ou menos quarenta e cinco minutos de distância.”

“E eu não posso ver o caminho?”

“Não agora. Eu tenho planos.”

Sua barriga tremulou. Planos. Ela gostava dos planos de Rob. Até agora, gostou muito deles.

“Você vai lá freqüentemente?” Ela perguntou. “Para o lago?”

“Toda noite.” Ele riu. “É onde eu vivo. É onde eu gostaria que nós vivêssemos, mas nós podemos conversar sobre isto em alguns meses.”

Nós... O tremor ampliou, e sua respiração aumentou com a excitação que a percorreu.



Brynn Paulin
Raptar e Deixar
Taboo Wishes 02

“Muito rápido?” Ele perguntou.

Ela agitou sua cabeça. Cegamente, alcançou uma mão para ele e a pegou, trazendo para sua coxa e segurando pelo resto da viagem. Logo, diminuíram a velocidade então sentiu que entravam em uma estrada de terra. Minutos mais tarde, sobre pedregulhos. As árvores sombreavam o veículo, e soube que estavam próximos. Sua vagina contraiu em antecipação, quando ouviu a porta da garagem ser aberta. Rob foi para dentro do recinto. Ela nunca ouviu a porta se fechar.

“Escrava.” Ele disse, sinalizando o começo de sua cena, ele como o Perseguidor.

“Sim, Mestre?”

“Eu quero que você saia, permaneça ao lado do veículo e então tire suas roupas. Coloque-as no banco e espera por mim. Não tire sua venda.”

Ela movimentou a cabeça.

“Sim, Mestre.” Ela adicionou, em um reflexo tardio, enquanto descia. Suas roupas foram retiradas em minutos, então sentiu suas mãos em seus braços. Uma corda espessa envolvia seus pulsos, os segurando juntos em suas costas, em seguida a ergueu acima de seu ombro.

Ela esperou que a levasse para casa, mas ao invés, uma brisa fresca roçou acima de seu corpo, quando a levou para fora. Nua!

Bem, não existia ninguém ao redor. O que importava?

Seu coração retumbou feliz em seu peito, quando antecipou o próximo que faria.

Ele a deixou em seus pés. Um momento mais tarde, estava curvada com seu torso, descansando em suas largas pernas. Ela suspeitou que se sentou na grande pedra na extremidade do lago. Depressa, escondeu seu sorriso contra sua coxa. Quando via a pedra pela primeira vez, pressentiu esta exata pose, acima de seu joelho, ele administrando seu castigo.

Ele esfregou seu traseiro, enquanto estalava sua língua. “Tantas coisas...”

“Eu sinto muito, Mestre.” Ela murmurou, imaginando ser a resposta que esperava. *Sim, sim, se apresse*, dificilmente parecia apropriado.

“Muito tarde para isto.” Ele suspirou como se pensasse, mas os dois sabiam que isto era exatamente o que procuravam. “Usando sua palavra segura para me manipular. Negando a seu Mestre o prazer de sua presença. Recusando-se a seguir meu comando na loja de café....”

“Eu fiz!” Ela concordou.

“Ser bocuda.” Ele estalou sua língua novamente. “O que um Mestre pode fazer?”



Brynn Paulin
Raptar e Deixar
Taboo Wishes 02

“Você está certo. Eu deveria ser castigada.” Ela concedeu.

“Coisinha ávida, não é?” Ele riu, deslizando seus dedos ao longo da prega de seu traseiro. “Deus, eu amo que você adore isto.”

“Sim.” Ela gemeu, quando seus dedos empurraram mais fundo para lhe provocar.

“Eu quero ouvir seus gritos ecoando na água.” Ele lhe disse, dando em seu clitóris um beliscão leve.

Ela choramingou e se contorceu em seu colo.

Seu braço a prendeu.

“Fique quieta. Eu não quero que você fique arranhada, amor.”

A segurandi no lugar, baixou a mão em seu traseiro, e seu grito alto surpreendido ecoou no lago, da maneira que queria.

“Pela manipulação.” Ele rosnou, enquanto sua mão batia repetidamente em seu traseiro. Cascateando um incêndio por ela, construindo e construindo em baixo das concordâncias de sua mão nela. “Pela recusa, e por ser bocuda.” Ele continuou.

“Mestre.” Ela chorou, sussurrando. “Por favor. Eu sinto muito.”

Mas ela não sentia realmente. O fogo era como lava fluindo em sua boceta, e seu clitóris pulsava com a necessidade aquecida. Sua estimulação rangendo com seu espancamento, e crescendo mais firme.

“E especialmente por me negar.” Disse asperamente, sua voz um estrondo severo. Sua mão caiu forte em seu traseiro por várias vezes, então ele parou. Caladamente, a deixou em seus pés, a enfrentando longe dele. Sabia que estava olhando fixamente para seu traseiro castigado. Endireitando seus ombros ficou ante ele, sua cabeça curvada, e seus pés separados, no que sabia ser uma posição de escravo. Distraidamente se perguntou se suas mãos se mostravam impressas em seu traseiro. Seu traseiro estava queimando, mas ele lhe trouxe um prazer que não podia descrever, ou explicar para alguém que não experimentasse o mesmo.

“Você se comportará agora?” Ele disse depois de vários minutos.

Provavelmente não.

“Sim, Mestre.”

“Vire-se e se ajoelhe ante mim.”



Brynn Paulin
Raptae e Depravae
Taboo Wishes 02

Foi desajeitada com suas mãos amarradas atrás dela, mas conseguiu ficar na posição que pediu. Tudo que ela desejava era lhe agradecer. Agora mesmo, de qualquer maneira. Soube que provavelmente o irritaria muito no futuro, desde que gostasse de tê-la neste modo, mas seria normal entre duas pessoas que compartilhavam o mesmo espaço — e tinha a intenção de estar em seu espaço pessoal frequentemente.

Rob deslizou fora a venda. Ela piscou para ele, assistindo suas características esculpidas, seu cabelo escuro, seus olhos verdes... Graças a Deus, ele estava finalmente deixando-lhe ver seu rosto, seu rosto bonito. Ela nunca queria ver aquela máscara novamente.

Ele alcançou em seu bolso para puxar algo fora, então se inclinou adiante, seus cotovelos em seus joelhos. O que quer que tivesse removido, permanecia fechado em sua mão. E o que fosse, sabia que seria importante para seu futuro. Seu coração trovejou. Ela não ousou supor o que era. Não queria se desapontar. Ainda que, seu coração especulasse, mas afastou quaisquer esperanças insistentes que poderia dar. Seus lábios se apertaram quando lutou com as emoções que percorriam dentro dela.

Não era muito cedo? Mas ele disse que queria que vivessem juntos, em alguns meses...

“Jenna Marks.” Ele começou, interrompendo seus pensamentos confusos. “Você quer pertencer a mim, e me deixar ser seu Mestre?”

Depressa, ela movimentou sua cabeça. Oh senhor... tinha estado certa. Não iria estragar este momento, não com o fiasco do nome.

“Você fará o seu melhor para chegar a me conhecer durante os próximos meses e se submeter a mim?”

“Sim.”

Sua mão abriu, e as extremidades de uma longa corrente de ouro caiu para serpentear por sua palma. Uma pedra de corte quadrado, quase da mesma cor que seus olhos, foi colocada no centro da corrente, com um espesso laço de ouro, abaixo disto. Mais dois laços pendurados para os lados da pedra, sobre dois centímetros de distância.

A respiração de Jenna ofegou na visão. Sua marca nela.

“Você usara minha coleira?” Ele perguntou. “Como um símbolo de minha possessão?”

Ela se ajoelhou, assim ficou mais íntima dele, e desejava que suas mãos estivessem livres para erguer seu cabelo e permitir que colocasse nela imediatamente.

“Sim, Mestre, eu quero. Eu quero você.”



Brynn Paulin
Raptar e Depravar
Taboo Wishes 02

“Obrigado, Jenna.” Ele sussurrou. “Por confiar em mim, e dando-me você mesmo em troca.”

Quando ele pôs o colar nela, o peso dele em seu pescoço tocou em sua alma. Certo. Tão certo. E o som do gancho, o *click* no lugar, soou como lar. E para sempre.

Rob a puxou em seu abraço. Alcançando suas costas, soltou a corda que caíram despercebidas no chão, entre seus tornozelos. Jenna embrulhou seus braços ao redor dele.

“Eu senti sua falta.” Ela disse.

“Eu senti sua falta também, amor.” Ele respondeu. Nenhum deles perceberam que tinha sido menos de dois dias. Eles só sabiam que nunca queriam se separar novamente.

“Você devia me seqüestrar mais freqüentemente.” Ela riu. “Com esta, são duas vezes agora?”

“Você apenas gosta da minha depravação.”

Ela sorriu.

“Oh, eu amo mais que isto.”

“Não é?”

“Oh sim, seu cheesecake é brilhante.”

“Pirralha!” Ele exclamou, arrastando suas costas para cima de seu ombro, e andando a passos largos para a casa. Portas bateram atrás deles, enquanto avançavam, e ele a colocou na cama. Rastejou acima dela, prendendo seus membros.

“Eu seqüestrarei e espancarei você todo dia, se for isso que me leva a ter você.”

Levaria muito menos que isto, e os dois sabiam isto. Uma conexão tinha sido forjada entre eles durante os últimos dias, uma conexão que facilmente não se quebraria.

Jenna encontrou seus olhos, feito como o jogo.

“Desde que nós possamos estar juntos, eu não preciso de qualquer outra coisa. Eu necessito apenas de você.”

Ele movimentou a cabeça, entendimento em seus olhos.

“E eu só quero você.”

Ela tocou o colar que esperava nunca retirar.

“Você me tem. Meu seqüestrador. Meu Mestre.” Ela suspirou dramaticamente. “Se apenas alguém pudesse me foder...”



Brynn Paulin
Raptae e Depravae
Taboo Wishes O 2

Ele rosnou e beijou seu pescoço, capturando suas mãos acima de sua cabeça à medida que se posicionou entre suas pernas. Seu traseiro esfregou no cobertor à medida que se moveu, e ela sorriu, lembrando-se do seu domínio perfeito.

“Eu amo você, Rob.” Ela sussurrou.

“Oh, amor.” Ele a beijou com fome, e teve a sensação de que nunca teria realizado tão bem uma fantasia novamente.

